
MARRAKESH – Encontro Governamental de Alto Nível do GAC
Segunda-feira, 7 de março de 2016 – 10h a 18h WET
ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

NÃO IDENTIFICADO: Sete de março de 2016 ICANN 55, sala cristal. Reunião governamental de alto nível do GAC, a partir das 10:00 até às 18:00.

NÃO IDENTIFICADO: Bom dia senhoras e senhores, queremos informar que os cartazes que estão nas mesas têm os seus nomes, por isso pedimos que tenham a mobilidade de ir para a frente da sala para poder localizar o seu nome a sua delegação. Dessa forma, todos poderão se sentar de forma mais razoável. Vamos ter um dia intenso, então queremos começar essa reunião assim, que possível. Mais uma vez peço a mobilidade de comparecerem aqui para localizar o seu nome e a sua delegação. Nesse tipo de disposição das mesas para podermos começar a reunião, muito obrigado.

Senhoras e senhores, por gentileza, peço que os representantes do Sudão estão sentados na mesa um. Se chegam aqui, na frente da sala, vão poder encontrar essa mesa à esquerda, na frente da

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

tela. Somália está localizada na mesa número dois que é aqui na frente da sala, a minha direita, como quem está na frente da tela. Somália está na mesa número dois na frente da tela.

Senhoras e senhores, quero continuar indicando que na mesa número três estaremos localizando o Kuwait, a maior parte das pessoas que estão na mesa número três deveriam confirmar se são os que correspondem. Obrigada.

Mesa quatro, à minha direita, à frente da tela, estão Angola, Namíbia, Reino Unido, Suécia, Tailândia e Senegal. Na mesa número cinco, nessa parte da mesa está Catar, os Emirados Árabes Unidos.

As delegações estão misturadas nas mesas, peço por gentileza que se aproximem aqui e vejam na mesa seis a Ucrânia, a República da Iugoslávia, Macedônia, Suazilândia, Turquia, Nigéria.

Eu também quero pedir a gentileza dos oradores que tenham que estar aqui na mesa principal, que por gentileza ocupem seus lugares de acordo com os cartazes que têm seus nomes. Se são apresentadores, peço também que se aproximem à mesa principal para ocuparem os seus lugares. Obrigada.

Mais uma vez peço gentileza que se aproximem aqui para não bloquear entrada. As mesas têm os seus nomes. Obrigada.

Mesa número dez está localizada à direita da sala, aí estão Indonésia, Alemanha, Irã, Coreia, Noruega, Nova Zelândia, (inint) [0 0:07:20] Chinês, Haiti, Bélgica e Austrália. Mais uma vez, esta é a mesa número dez desta parte da sala para a tela que está à direita.

Mais uma vez, se os senhores são apresentadores por favor se aproximem aqui, parte da frente da sala para ocupar a mesa principal.

Mais uma vez, pedimos que os que estão em pé no final da sala, se aproximem as mesas correspondentes as suas delegações para poder começar a reunião em breve. Temos um dia muito intenso, mas muito interessante também. Agradeceríamos que ocupem os seus lugares.

Também temos lugares par ao público, ambos os lados da sala. E também na parte de trás, na frente das cabines de interpretação. Se os senhores procuram vão encontrar lugares tanto nas laterais como no fundo da sala, obrigado.

Mais uma vez, para a mesa número dois, quero saber se temos representantes da Somália, Camboja, a Federação Russa, a República Democrática do Congo, Mali. Queremos saber se há participante dessas delegações porque ocupem os seus lugares nessa mesa.

Senhoras e senhores, estamos quase começando a nossa agenda, peço por gentileza que ocupem os seus lugares para que os oradores possam começar com suas apresentações. Mais uma vez o público pode estar localizado, sentado nas partes laterais e atrás da sala e todas as delegações tem claramente indicado seus lugares. Obrigada.

MOULAY HAFID ELALAMY: Senhor presidente, senhor ministro, em alguns ministros teremos aqui as câmeras e ao diretor executivo da ICANN, distintos ministros, em nome de Mohamad VI, quero dar as boas-vindas ao reino de Marrocos, especificamente a Marrakech. Realmente agradecemos por terem aceito o convite para participar dessa terceira reunião de auto nível, do comitê assessor governamental que é patrocinado por sua majestade, o rei de Marrocos. Eu tenho a honra de presidir essa reunião (inint) [0 0:15:26], estar aqui junto com o senhor Thomas Scheneider que está aqui junto a mim, o presidente do comitê governamental assessor. Esse é o nosso décimo encontro de alto nível e simultaneamente está se desenvolvendo a reunião número 55 da ICANN.

Esta é a reunião que está realizando pela primeira vez no continente africano e no mundo árabe, o que na verdade demonstra que a ICANN está tentando avançar o seu projeto de

inclusão. Esse foi o propósito de trabalhar na difusão externa para os representantes de alto nível dos governos de uma forma democrática, cultural e estratégica para tudo o que tem a ver com governança de internet.

E desejamos o apoio e a participação do governo neste processo de múltiplas partes interessadas em que a ICANN avança nessa região. E aqui os governos demonstram a participação que eles querem e que tem consequência muito grande para o avanço da internet no mundo todo. Uma verdadeira honra ter tantos ministros e funcionários governamentais nesta reunião, o que se traduz no apoio da ICANN ao seu trabalho e também de forma coletiva a vontade de consolidar, ampliar e melhorar as contribuições desta organização, a governança de internet no mundo todo. Também demonstra uma importância que os representantes dentro do GAC atribuem, contribuindo também com os seus esforços coletivos para se adaptar e evoluir neste modelo. Esta é a terceira união governamental de alto nível, que se desenvolve dentro do contexto das nossas discussões sobre a governança de internet que começaram em 2015 no Brasil e depois (inint) [0 0:17:23] das nações unidas do ano passado que revisaram os resultados de dez anos de trabalho, depois da WSIS.

A transição que está em andamento aumenta mais ainda o trabalho da ICANN para poder ter uma administração comum

dos recursos com respeito pela diversidade e o equilíbrio dos poderes e dos diferentes países em desenvolvimento, evolução de internet neste mundo representa um motor que impulsiona os trabalhos, é fundamental para os recursos, que passou de 100 mil pessoas conectadas em 1998 à 3 bilhões hoje. Desde 2014 então vem vindo uma plataforma real para cooperação da comunicação em decidir intercambiar experiências, ampliar a nossa compreensão mútua e criar mais terreno comum para responder aos interesses comuns de todas as partes interessadas. Os esforços de responsabilidade da ICANN demonstram preocupações reais e o trabalho realizado é muito importante e permitirá avançar com esse processo de evolução e de inclusão. Os países desenvolvidos e em desenvolvimento podem aprender um dos outros e podem se forçar nos benefícios dos recursos de internet e seu impacto sobre o desenvolvimento social, econômico social e cultural.

O Reino de Marrocos se somou ao ICANN depois de sua fundação em 1998 e viu a importância do trabalho realizado, das cúpulas realizadas também e por outra parte, todas as tarefas em prol da promoção da internet. Compartilhamos as preocupações de diferentes governos que constituem o GAC e a forma como a qual atuam em prol do interesse público para que este seja levando em conta no marco do processo de transição que está em andamento. Marrocos compartilhou uma das suas

prioridades e também compartilhada pelos outros países da África que é a inclusão, isso foi promovido por sua majestade e isso nos faz parte deste encontro. Celebramos no dia de ontem uma reunião de ministros africanos onde tratamos temas vinculados com a importância e governança de internet, as contribuições da África e importância também da participação dos nossos países dentro do GAC.

Senhoras e senhores, a agenda do dia que disponibilizamos entre os senhores tem quatro sessões, cada uma dedicada aos temas fundamentais em volta dos acontecimentos vinculados com a transição que permitirá formular recomendações nos diferentes temas desde os diferentes governos.

As apresentações analisaram as discussões que vamos manter durante o dia e vão aparecer elementos que vão permitir ter precisão e clareza. Esperamos então discutir outros temas vinculados com a evolução da internet que nos levará novo modo de vida e permitirá também pensar em diferentes sistemas de desenvolvimento econômico cultural e social. Quero agradecer a todos painelistas por aceitarem esses debates. Quero lembrar também que a reunião de alto nível foi organizada junto com o Comitê Assessor Governamental, GAC. E quero também acrescentar três observações com respeito a forma que nós vamos trabalhar. O público pode acompanhar as discussões seja de forma presencial ou também através da

internet. As transcrições estão disponíveis para todos, para o público em geral.

Também podem falar com as pessoas que estão disponíveis aqui. E depois de cada sessão das apresentações, vamos ter uma lista de participações, conforme aqueles que peçam a palavra. Também, se os oradores falam muito rápido para os intérpretes, vou colocar em conhecimento. Como os senhores sabem, os intérpretes estão traduzindo para os idiomas das Nações Unidas, mais o português.

Portanto temos uma agenda que está muito completa, cheia de assuntos para tratar e esperamos chegar ao final a tempo. Por motivos práticos, cada delegação vai ter não mais de três minutos para fazer suas intervenções, para que todos os participantes possam fazer suas contribuições aos debates. Os ministros terão prioridade para assumir a palavra. E antes de começar com a primeira sessão, quero convidar o ex-anfitrião das outras duas reuniões governamentais de alto nível, que se desenvolveram no Reino Unido e no Canadá para que compartilhem conosco algumas reflexões e desde a reunião de Londres e Toronto, digam porque pensam que esta é uma reunião tão importante, a de Marrocos. Vou passar a palavra a vice-ministra do Canadá.

KELLY GILLIS:

Tenho a honra de estar aqui com os senhores. Estou aqui em nome do ministro que não conseguiu estar presente, o Canadá agradece o Reino de Marrocos por este convite, por ter aceito ser anfitrião da terceira reunião de alto nível organizada pelo GAC. Nós consideramos esta reunião muito importante para o fortalecimento de uma compreensão coletiva e a conscientização da ICANN. E também as diferentes matérias de políticas públicas e o papel técnico que cumpre a ICANN dentro delas.

O GAC se reuniu desde 1998, mas desde sua primeira reunião naquele mesmo ano, se transformou em um órgão muito importante que agora tem um papel de consulta de assessoria muito importante para a ICANN. Nós somos assessores com uma função muito importante.

Os diferentes governos que são mais de 150 os que participam do comitê assessor governamental, o assessoramento que o GAC dá ao board cada vez é levado mais em consideração e isso reflete a importância do nosso assessoramento com base no consenso. As discussões do GAC sobre os gTLDs tem sido muito importante e ajudaram a resolver problemas existentes há algum tempo. Então incentivamos os membros do GAC para que continuem trabalhando da mesma forma e parabenizamos pelo trabalho realizado nos diferentes governos para poder chegar a uma solução acordada.

Ser importante também ter a certeza de que todos os governos podem ajudar a influir nos resultados como parte do processo de tomada de decisões multisetorais. O trabalho para desenvolver a proposta para fazer a transição, desde o governo dos Estados Unidos e melhorar a responsabilidade da ICANN, prestação de contas, na verdade é uma prova da flexibilidade e da adaptação do modelo multisetorial se há um GAC transparente, ágil, que funcione bem acordado na ICANN, é um modelo chave deste modelo. Obrigada.

MOULAY HAFIS ELALAMY: Muito obrigado, senhoras. E agora vou passar a palavra ao ministro do estado e da economia digital do Reino Unido.

ED VAIZEY: Para mim é uma honra estar aqui. Em primeiro lugar eu quero dizer que na verdade foi um prazer sermos anfitriões em 2014 da reunião de alto nível em Londres. Eu acho que teríamos que ter um vídeo de despedida como o de Fadi porque durante quatro anos estivemos trabalhando sobre esses temas. Estamos próximos as eleições, mas eu tenho confiança de eu ser reeleito bem como o meu governo e que outra vez nos coloque na mesma posição para poder dar o adeus ao Fadi.

Quero agradecer a todos aqueles que trabalharam tão arduamente para estarmos aqui hoje. Quero também agradecer a sua excelência, senhor ministro e o governo de Marrocos por ser anfitrião desta reunião tão bem sucedida que superar ou que conseguiu Londres do ponto de vista da presença em assistência, participação de funcionários governamentais e delegações. E também reconhecemos que chegamos a este ponto neste processo extraordinário da transição da custódia das funções da IANA e o novo papel da ICANN. Passaram dois anos de muito trabalho com milhões e milhões de milhas áreas viajadas e também muitos e-mails. Estamos já em 99% do processo completado e estamos nos aproximando a 100%.

Então na verdade eu estou honrado em dizer que tinha um processo com avanço muito importante onde o papel do GAC dentro da ICANN foi também fundamental. É interessante ver que há diferentes opiniões sobre esta função, mas nós estamos muito satisfeitos com a capacidade que teve o GAC de participar em todos os níveis dos processos da ICANN. Isso deve ser reconhecido em todos os lugares e por todos.

Quero apenas manifestar que a reunião de hoje será muito importante, mas estamos a poucos passos de finalizar de forma sucedida do processo aqui a três ou quatro anos, talvez ninguém teria imaginado que poderíamos conseguir. Eu quero aproveitar também esta oportunidade, como não estava no vídeo, quero

agradecer Fadi por tudo o que o senhor e sua equipe conseguiram neste trabalho. Steve Crocker mencionou quando falou sobre o trabalho que o senhor realizou sobre os nomes de domínio de alto nível onde muitos pensavam que tudo seria uma catástrofe, mas o processo na verdade avançou sem qualquer inconveniente. E há muito tempo já que acontece isso. E também da forma que o senhor deu uma presença global a ICANN porque isso é extraordinariamente importante e realmente foi uma grande hora e prazer conhecer a sua esposa hoje e conhecer o senhor como uma pessoa que fez tanto nos últimos anos.

E finalmente quero dizer que eu diria que tem que se cuidar Fadi Chehade, porque quando ele foi indicado como diretor geral da ICANN, na verdade, eu me senti muito mal, porque se levou uma das pessoas que trabalhava comigo no governo do Reino Unido. Sempre tenha cuidado com os funcionários de Fadi.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado, senhor ministro. Se o senhor está de acordo, vamos começar com a primeira sessão que vai tratar o tema dos resultados da transição da custódia das funções da IANA. Em primeiro lugar, quero dar a palavra ao senhor Thomas Schneider.

THOMAS SCHNEIDER: Sua excelência, ministro, funcionários do governo, (inint) [00:29:47] internacionais, colegas. Em primeiro lugar me permitam começar agradecendo a sua excelência, o senhor ministro de Marrocos e a sua equipe que inclui a Redouane Houssaini por todos os esforços que realizaram para concretizar essa reunião. Isso significou muito trabalho para eles. Eu estive na organização junto com a sua equipe e me surpreende os nomes tão importantes que estão presentes hoje aqui.

Na verdade, é uma reunião de alto nível, e esta é uma surpresa muito positiva para todos nós. Também uma honra para mim apresentar o primeiro assunto que temos na agenda. Esta ordem, esta agenda que temos é bastante intensa, esperamos aproveitar o tempo que temos disponível. Não vou levar muito tempo para apresentar esse tema. Quero que os senhores falem para compartilhar suas opiniões. Em primeiro lugar vou passar a palavra para Fadi que vai falar da transição da custódia e das funções da IANA. O senhor tem a palavra.

FADI CHEHADE: Em primeiro lugar eu quero agradecer sinceramente o presidente, o ministro Elalamy pelo convite e também o meu agradecimento vai para o rei Mohammed VI que nos convidou a este país maravilhoso. E antes de compartilhar algumas palavras

com os senhores, com respeito a que situação nos encontramos neste processo de transição. Me permitam agradecer alguém. Eu sei que é uma semana de agradecimento, mas eu quero dar as graças a uma pessoa que marcou uma diferença enorme na ICANN e muitas das coisas que os senhores me atribuem a mim. E eu digo, com total sinceridade. Quero agradecer a Thomas Schneider por ter sido um sócio, um aliado maravilhoso, um excelente presidente do GAC que dedicou todo o seu coração e sua mente para o trabalho. E sua mente realmente muito fresca. Muito obrigado, Thomas por ter sido um aliado tão maravilhoso.

E com este agradecimento, não é suficiente para também agradecer ao seu governo e a todos aqueles que assim como o senhor Philipp Metzger que fez também um trabalho fundamental. Esperamos que possam continuar muitos anos com a presidência do GAC, com líderes como o senhor.

Nos últimos quatro anos tivemos um confronto de modelos horizontais e verticais. Os governos encaixam em um modelo vertical bem estruturado e já estabelecido e comprovado. O modelo da ICANN é horizontal bem como o modelo multisetorial. Não é que um modelo seja melhor do que outro, são apenas diferentes, tivemos este confronto o tempo todo. Mas o que nada vemos aqui nesta sala onde há governos representados, governos que se preocupam pelos cidadãos, pelo apoio aos

quais respondem e a comunidade da ICANN que cruza de forma transversal todas essas estruturas.

Atravessa de forma horizontal para poder gerar os recursos que não entendem de fronteiras e de linhas verticais. A primeira pergunta então, esses modelos trabalham juntos ou um é quem ganha, portanto o outro não pode ser linha com este. Considero que a ICANN hoje, especialmente com esse encontro tão maravilhoso que temos aqui podemos dizer que esses dois modelos podem conviver, podem coexistir. Podemos ter um modelo multisetorial que inclui e faz participar a toda a estrutura vertical dos governos. Não podemos eliminar, um não pode eliminar o outro. E é nesta interseção onde vive a ICANN. A função dos governos ICANN é essencial, importante. Sem ela não poderíamos ter uma comunidade multisetorial.

E hoje estou aqui para me somar aos senhores e dizer que a transição da ICANN vista por alguns em uma ponta, em um extremo, como independência de um governo e na outra ponta vista como o final das funções do governo da ICANN apresentam que não há essas duas opções a que valem, estão em um ponto o qual estamos compreendendo que as funções respectivas que cumpre cada parte para construir um modelo de política pública, verdadeiramente transnacional para poder ter uma boa administração de um recurso crítico no mundo. Eu prometi que

não utilizaria o termo “histórico”, porque às vezes é utilizado de forma exagerada.

Mas aqui estamos registrando esses fatos na história, com que estamos fazendo esse final de semana. Conseguimos encontrar e definir esta interseção e fazer com que funcione. Isso funcionou há 20 anos. Quando foi a última vez que os senhores colocaram www.ibm.com e chegaram ao lugar, ao (inint) [0 0:35:40] funciona, é claro. O que temos (inint) [0 0:35:43] funciona.

A pergunta seria, podemos continuar manejando em que um governo nos dê este mandato e para isso precisamos estabelecer novos mecanismos de responsabilidade onde todos somos partes. E é inequívoco dizer que todas as partes porque incluem os governos. Todas as partes participam em como funciona a prestação de contas. Então agora (está faltando) [0 0:36:14] Fadi, mas não podemos falar como vamos dar poder (inint) [0 0:36:22] a comunidade e não aos governos. Isto é importante. É claro que precisamos uma abordagem equilibrada onde todos possam desempenhar o seu papel. E realmente o GAC fez uma assessoria eficiente para o board.

Nos orientaram quando estávamos desviando do caminho. Trabalhamos com muita seriedade, com muita atenção, como corresponde. E esperamos poder continuar trabalhando assim, mas por favor quando vamos entrando, nos detalhes da sessão A

41 do artigo tal de uma sessão específica em uma página, por exemplo, a 356, tentem de lembrar do que estamos fazendo. Eu posso dar a certeza de que desde aqui também vamos passar algum tempo na Kennedy School, ou Oxford, Harvard e vamos estar no âmbito acadêmico com os alunos para poder (inint) [0 0:37:26] como podemos tomar este que é um lugar mágico, como hoje falei, que é a ICANN, da qual vocês formam parte ou fazem parte, como nós podemos tomar e aplicar a seguinte camada de missões que tem a ICANN, como vamos tratar este de segurança, o sistema também (inint) [0 0:37:48] de guerras, o mundo cibernético, todas as de guerra cibernética, essas questões de proteção infantil, de direitos humanos, todas aquelas questões que não são específicas da ICANN. Como vamos manejar e de que forma?

Realmente eu espero que hoje possamos se rum farol que guie outros governos, setor privado, sociedade civil para chegar a esta interseção onde temos uma boa política pública transnacional global que mostra que solucionamos questões reais para as pessoas que hoje sofrem.

Atualmente há 15 bilhões de sensores ligados a internet. Para 2030, 100 trilhões vão estar conectados e possivelmente no seu coração e na sua mão também. Entende-se que tudo vai ser conectado, ligado à rede. Qual é o marco para avançar? Qual a política pública que nos tem que importar a quem?

Então talvez o modelo que estejamos modelando aqui não seja o único modelo, mas sim uma referência, e funciona, não de maneira perfeita, mais funciona. Fazemos com que seja completo, demonstramos ao mundo que o modelo que não está legitimado por um contrato, um governo, mas que está legitimado por todos nós que estamos reunidos juntos é possível, é passível de ser feito. Muita sorte para todos hoje. E não tenho já palavras para mostrar quão feliz estou de ver essa sala, agora que estou partindo da ICANN, vendo todos vocês que me dizem, “temos mais uma delegação, mais outra”, temos mais de 100 delegações e todos os da OIG que estão aqui com a sua presença, com a sua assessoria, precisamos de vocês e desejo um dia ótimo. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado, Fadi. Agora vamos passar a palavra ao senhor Larry Strickling, subsecretário de estado das comunicações para o departamento de comércio dos Estados Unidos.

LARRY STRICKLING: Tenho um grande prazer em estar aqui, na terceira reunião de alto nível governamental da ICANN. Quero agradecer ao governo de Marrocos por esse convite, principalmente ao Ministro Elalamy pela sua hospitalidade e generosidade para com todos nós. Também quero agradecer aos anfitriões das duas reuniões

anteriores, Kelly Gillies do Canadá e Ed Vaizey do Reino Unido. Essas reuniões são o resultado do trabalho da primeira equipe de revisão sobre transparência. Levou a cabo essas reuniões para aumentar o nível de compromisso e de apoio dos governos, já que são uma dos múltiplos setores da ICANN.

A primeira reunião se fez em 2012 onde foi salientada a importância do modelo multisetorial e se fizeram recomendações para melhorar este modelo. Foram estudadas e também levadas em consideração em 2013 no segundo relatório do (ART, RT) [0 0:41:23] Em 2014 se fez a segunda reunião ministerial em Londres em que os participantes se pronunciaram em favor da transição da IANA, que tínhamos anunciado em março desse mesmo ano. Depois dessas duas reuniões, vimos que a ICANN amadureceu como organização e deu importantes passos para a melhora da sua responsabilidade e transparência. Atualmente em Marrakech estamos perante um ponto fundamental na medida em que a comunidade finaliza a sua proposta para transição da custódia das funções da IANA, do governo dos Estados Unidos para comunidade multisetorial.

Quero dizer porque a transição desse papel de custódia exercido pelo governo dos Estados Unidos, sobre as funções da IANA é tão importante para a internet. Desde 1998 quando foi criada a ICANN, se previa que este papel de custódia seria temporário. Tínhamos um compromisso de privatizar o sistema de nome de

domínio porque reconhecíamos que seria muito mais flexível ter um processo de coordenação multisetorial para governança desses recursos para estar a par das necessidades da internet e de seus usuários. A internet cresceu notavelmente em todo mundo e serviu para resolver diferentes tipos de políticas com base no consenso.

O governo dos Estados Unidos é um defensor deste modelo e em 2014 consideramos que a transição do nosso papel de custódia era o melhor modelo a seguir em prol do fortalecimento e preservação deste modelo multisetorial em que, nos últimos anos, demonstrou ser uma ferramenta poderosa para proteger a internet como motor de crescimento econômico, inovação e livre expressão. Já passaram dois anos desde que fizemos o nosso anúncio e aconteceram muitas coisas. A comunidade esteve à altura das circunstâncias para desenvolver um plano de transição com amplo apoio da comunidade. E isso representa grande esforço multisetorial que dedicamos 26 mil horas de trabalho, esse projeto, trocamos mais de 33 mil e-mails e levamos a cabo mais de 600 reuniões e teleconferências. Esse processo multisetorial não é simples, porque precisa que as partes trabalhem em conjunto para chegar ao consenso de maneira aberta, transparente e também responsável.

O que pode ser caótico em alguns momentos e se deve ceder alguma coisa em troca de outra coisa. Nem todo mundo vai ficar

satisfeito, mas em última análise se tenta chegar a um acordo. Nos últimos dois anos, os integrantes do grupo de coordenação da transição da custódia das funções da IANA e o grupo de trabalho intercomunitário para melhorar a responsabilidade da ICANN trabalharam em prol desta proposta dentro de diferentes cenários, desafios, se relacionando com diferentes unidades constitutivas dentro da ICANN.

Portanto, o ICG quanto CCWG mostraram ter determinação e a flexibilidade necessária. O CCWG considerou uma série de opções de empoderamento para a comunidade, que vai desde modelo de múltiplos membros a um modelo de membro único. Agora, finalmente, é um modelo único designador. Fizeram sem deixar de lado o objetivo de que a comunidade tem a proteção significativa em material de governança.

Quero parabenizar todos aqueles que participaram do CCWG e do ICG que avaliaram questões complexas, ICANN, como resultado desses processos, é uma entidade mais forte e será um exemplo contundente diante do mundo que demonstra capacidade do modelo multisetorial para resolução de questões complexas na internet. Depois de ver todos esses esforços ao longo desses anos, queria saber se há alguma coisa que possamos corrigir sobre essa abordagem multisetorial para o desenvolvimento de propostas. Eu diria que definitivamente estamos no caminho certo.

Nunca pude ver que tantas pessoas em um período de tempo tão breve, tenha podido resolver questões tão complexas. A colaboração entre pessoas de diferentes interesses, com o apoio da comunidade verdadeiramente demonstra o funcionamento do modelo multisetorial supondo que as organizações constituintes nos próximos dias aprovem o plano final, esperamos que o board nos envie a proposta no decorrer dessa semana, quando recebermos a proposta, esperamos enviá-la em 90 dias para poder cumprir com os critérios fixados quando anunciamos a transição.

Queria lembrá-lhes essas questões. A proposta deve melhorar o modelo multisetorial já que é desenvolvido pela comunidade de multisetorial e conta com o apoio da comunidade. Não vamos aceitar uma proposta que substitua o papel da NTIA como a solução liderada por um governo ou uma organização intergovernamental. Também a proposta deve manter a segurança e estabilidade, flexibilidade do DNS.

Em terceiro lugar deve cumprir com as expectativas e necessidades dos parceiros e clientes globais das funções da IANA e deve manter a abertura de internet. Vamos avaliar com a maior celeridade possível essa proposta para garantir que cumpra com esses critérios. Trabalharemos junto com outros organismos dentro do governo dos Estados Unidos que podem ver o impacto da transição.

O Congresso dos Estados Unidos tem grande interesse na proposta e esperamos também que faça monitoramento da avaliação deste plano. Desde que anunciamos essa intenção de transferir este papel, tenho cada vez maior confiança na habilidade da comunidade multisetorial para resolver essas questões de política e os desafios técnicos na internet global. Também anunciei faz dois anos que isso deve ajudar a catalisar e gerar apoio mundial a respeito dessa iniciativa.

Um mês depois o Brasil anunciou que seria anfitrião da reunião NETmundial na qual se uniram diferentes partes interessadas de todos os setores que acordaram que a internet deveria se basear no modelo de governança multisetorial. Como disse o ministro Vaizey na reunião de junho de 2014 em Londres fica demonstrado que os ministros apoiam a transição e o modelo multisetorial em geral.

Depois na Coreia, na reunião Plenipotenciária de 2014, se concluiu que a ITU deve manter seu mandato atual e focar o seu papel em questões de cyber segurança e internet. Também a Índia, maior democracia mundial, em 2015 anunciou seu apoio ao modelo de governança multisetorial na reunião de ICANN realizada na Argentina em junho. E finalmente, em dezembro a reunião de alto nível das nações unidas para fazer a revisão da cúpula mundial sobre a sociedade da informação, acordou

alargar o mandato do fórum de governança de internet por um prazo adicional de 10 anos.

Então ali vimos que se apoia a primazia do modelo multisetorial para desenvolver a sociedade da informação. Neste ano finaliza o governo do presidente Obama, e vamos continuar muito ativos em todo o mundo, seja dentro da ICANN ou de qualquer outro fórum onde sejam discutidas essas questões. Em junho vamos ter a reunião ministerial da OECD que será outra oportunidade para avaliar os princípios da política de internet.

Para concluir quero dizer que todos nós temos uma parte, ou desempenhamos um papel em garantir o crescimento continuado dessa iniciativa e na criação de emprego, e (inint) [00:51:10] trabalhem para preservar essa vibrante plataforma de inovação, crescimento e livre expressão. Muito obrigado pela sua atenção.

MOULAY HAFID ELELAMY: Obrigado, Larry Strickling. Agora vamos começar com a sessão aberta de troca e contribuições. Temos o ministro das comunicações e tecnologia da informação da Índia que é o primeiro orador que solicitou a palavra.

RAVI SHANKAR PRASAD: Senhor Elalamy, distintos colegas, senhor Fadi, Steve Crocker, distintos ministros. Pela primeira vez estou participando em uma conferência da ICANN. Falei em uma conferência em Buenos Aires falando do apoio da Índia no modelo multisetorial.

Queria contar sobre a experiência da Índia e porque apoiamos esse modelo. Na Índia há um bilhão de telefones celulares. Pelo menos 400 milhões de pessoas que são usuárias de internet. E passou de 300 milhões para 400 milhões apenas em um ano. Na Índia estamos muito empolgados com a digitalização dos nossos cidadãos.

Temos grande quantidade de cidadãos que a cada vez incluem mais serviços digitais e programas sobre a liderança do nosso primeiro ministro nos comprometemos em desenhar programas que vão transformar a digitalização e que vão emponderar a Índia. Temos programas como Índia digital, skill Índia, start-up Índia, making Índia e programa de cidades inteligentes, todos os quais giram em torno de ter uma sociedade inclusiva empoderada por essa nova economia digital.

Estamos aqui para promover essa experiência que inclui a promoção da inovação e que tem raízes, por exemplo, em diferentes programas de ajuda e promoção social para diferentes setores da nossa sociedade, também se baseia no apoio dos empreendedores e a inovação. Com a base na nossa

experiência na Índia, estivemos seguindo o modelo multisetorial e respeitamos os pontos de vistas das partes interessadas mundiais.

A comunidade técnica, o setor acadêmico, o setor privado e a sociedade civil da Índia que se vê empoderada pela democracia e liberdade de expressão e queremos compartilhar essa experiência hoje manifestando nosso apoio para esse modelo no que diz respeito a essa nova arquitetura para governança de internet. Nós acreditamos firmemente que a internet é uma das melhores criações que tenha podido pensar a mente humana, e que não deve ser um monopólio de pouco, mas de todos e que tem que ser aberta a livrem plural, inclusiva e ter um acesso sem discriminação. Igualmente importante é ver que há poucas pessoas que fomentam o terror, que fomentam o cyber delitos, que geram violência utilizando a darkweb ou outros instrumentos.

Portanto, o papel dos governos como uma parte interessada, importante e significativa, porque deve garantir a segurança das pessoas a Índia. Então nós apoiamos plenamente este modelo de governança multisetorial e ao mesmo tempo, senhor presidente, queremos garantir a importância do papel dos governos dentro desse modelo. O que é que há lindo nessa internet? Que está a disposição de todos e que mesmo assim não é de ninguém.

A internet é global e se é global tem que ter uma conexão local quanto a conteúdo, idiomas ou línguas locais e deve garantir a diversidade das pessoas que representa porque o próximo bilhão de usuários de internet, vão provir de economias em desenvolvimento e emergentes. Isso deve ser entendido. Podemos compartilhar a experiência da Índia porque lá há uma diversidade enorme que podemos gerir como a plataforma de democracia e ter ideias compartilhadas, recursos críticos devem estar espalhados e compartilhados. Apoiamos plenamente a transição da IANA e desejamos que esse processo conclua em breve, considerando todas as partes interessadas. Também queremos um processo de responsabilidade que possa sustentar essa nova comunidade global de internet.

E por último gostaríamos de participar de maneira construtiva dentro dessa nova arquitetura para governança da internet. Senhor presidente, quero garantir ao senhor e a todos os colegas e amigos presentes aqui, que a Índia vai se pronunciar em favor da moderação e conciliação em prol de um mundo melhor devido a internet.

Quero pessoalmente agradecer o Fadi, devo dizer que deixa lembrança assim de leves, e que o senhor teve um papel primordial nesse crescimento. E também quero manifestar meus melhores desejos ao futuro presidente Goran Marby.

MOULAY HAFID ELELAMY: Muito obrigado. Quero lembrar que vamos ter que limitar as intervenções a três minutos, eu pelo desculpas por isso, mas temos uma longa lista então eu peço que por favor respeitem o limite de três minutos para os seus discursos. Eu vou passar agora a palavra a Choguef Kokalla Maiga que é ministro da economia digital de Mali. Eu peço que por favor não leve mais que três minutos.

CHOGUEF KOKALLA MAIGA: Obrigado senhor presidente. Eu vou encurtar a minha intervenção. Nesse caso temos uma oportunidade maravilhosa para a África, que está transitando um processo de desenvolvimento e transformação, no que faz a educação, saúde, boa governança e desenvolvimento humano. Achamos que a internet tem os recursos críticos para os nomes de domínio, endereços de IP, que na verdade são essenciais para ter acesso a uma economia digital. Hoje gostaria de falar como quem preside ou como presidente do grupo de ministros da União Africana. Para nós, na África, distribuir esses recursos é muito importante. Tem que ser justo, transparente e seguro, de forma tal que possamos gerar uma sólida confiança no uso da internet e assim poderia desenvolver as nossas economias. Senhoras e senhores, para mim há dois elementos que são muito

importante e essenciais, .AFRICA e .ML que represente o meu país, Mali.

Esses são os dois pontos importantes, com respeito a .AFRICA, estou muito satisfeito de ver que o board da ICANN aprovou a decisão de avançar com .AFRICA, portanto, quero agradecer o board da ICANN dizendo que é muito importante para o continente africano não demorar mais este avanço, pois a questão de .AFRICA ficou demorada por muito tempo, o que não foi bom, nem para a África nem para o povo africano, que quer também fazer a sua contribuição à economia digital. Os nossos colegas, ministros, concordam em que precisamos de melhores ccTLDs. Por isso, falemos do meu país, o .ML, o ccTLD ele para Mali foi transferido, ativo em setembro de 93 sobre os servidores da IANA e depois foi transferido do primeiro operador a outro organismo.

E quando a pessoa trabalha, tentamos encontrar melhores soluções para os nomes de domínio. E houve um contrato estabelecido com uma entidade privada.

MOULAY HAFID ELELAMY: Peço desculpa, senhor, mas está finalizando o seu tempo.

CHOGUEF KOKALLA MAIGA: Quero concluir dizendo que é muito importante para nós que o board e as autoridades trabalhem com a União Africana e com a organização Francophonie para que Mali possa contar com essa ferramenta tão importante e possa administrar .ML. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELELAMY: Muito obrigado por sua intervenção. Vou passar a palavra ao senhor Conny Wahlstrom que está a cargo de desenvolvimento urbano e tecnologia de informação da Suécia.

CONNOR WAHLSTROM: Muito obrigado, senhor presidente. Eu quero começar agradecendo o governo de Marrocos por sua hospitalidade e por anfitrião desta conferência tão importante. Também quero agradecer a todos os membros do GAC e esses grupos de trabalho, todos trabalharam muito para que isto seja possível e para que estivemos aqui hoje.

Então, todos demos muita importância a internet para nossa sociedade, do ponto de vista da inovação, do desenvolvimento econômico, da prosperidade, tanto social como também para inclusão. E para democracia, os direitos humanos. Nós avançamos muito, percorremos muito caminho desde 1998 e com a documentação oficial da NTIA através do qual se constitui

ICANN, nós passamos muitas instâncias. Agora estamos muito agradecidos pelo o que fez os Estados Unidos, administração da DNS no setor privado, com a transição da custódia das funções da IANA, vemos um exemplo mais recente de todo esse esforço.

E isso vai aumentar a confiança global no modelo multisetorial. Demos passos enormes para termos modelo multisetorial, sólido e equilibrado. No entanto há ainda muito trabalho pela frente. Inclusive hoje, a transição da IANA, quando esteja concluída, fará com que continuemos trabalhando para melhorar o sistema. Já temos que começar a pensar como fazer o melhor uso do novo sistema, um instrumento que todos temos, que devemos ter dentro das nossas ferramentas, é a prestação e transparência da ICANN em revisões correspondentes. Eu acho que hoje podemos começar com uma revisão.

Acho que já estamos encaminhando no sentido correto, mas todos nós percebemos que isso faz parte de um processo contínuo, um processo de mudança positiva para a ICANN que não deveria acabar no mês de setembro. Muito obrigado, presidente.

MOULAY HAFID ELELAMY: Muito obrigado, obrigado por tomar menos de três minutos. Vou passar a palavra agora ao senhor Yasuo Sakamoto, vice-ministro do Japão.

YASUO SAKAMOTO: Muito obrigado, senhor presidente. Quanto à desenvolvimento da internet, foi conseguido graças a abordagem multisetorial da ICANN que apoiou a administração da internet durante mais de dez anos. O processo de transição das funções da custódia da IANA, que começou como consequência da decisão importante tomada pela NTIA em uma ação concreta e ambiciosa. E temos certeza que vai fortalecer o marco atual da governança de internet. E portanto, nós queremos reiterar nosso apoio a este processo. Por outra parte, nem todas as pessoas reconhecem totalmente a importância do modelo multisetorial, por tanto é nossa responsabilidade criar e demonstrar as melhores práticas concretas dessa abordagem com a transição. Gostaria de compartilhar esse conhecimento e essa objetiva com todos os senhores. Melhorar a responsabilidade ou prestação de contas da ICANN é um desafio para a reunião de 55.

Há pontos de vistas diferentes entre os diversos interessados que às vezes enfrentam deságios. No entanto, a prática de uma abordagem multisetorial mais dura já pode ser observado nas discussões deste tema tão importante, vinculado a transição. Para demonstrar essas melhores práticas do modelo multisetorial, esperamos que todas as partes envolvidas cheguem a um consenso nesta reunião, sobre a base de um espírito de respeito mútuo.

A velocidade com a que se faz, também é importante. Nós esperamos que a proposta final possa ser apresentada em pouco tempo e que tenha a revisão correspondente por parte do governo dos Estado Unidos. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELELAMY: Muito obrigado. Vou passar a palavra a Rachis Ismailov da Federação Rússia.

RACHID ISMAILOV: Quero manifestar o meu agradecimento aos colegas do Marrocos pela hospitalidade e as boas-vindas. Exatamente há dois anos, em março de 2014, a NTIA realizou um anúncio com respeito a transferência da custódia das funções da IANA, formulando os princípios que deviam ser cumpridos nesse processo. Foi um passo revolucionário.

Naquela época, todos entenderam que o contrato das funções da IANA gerava uma situação de governança de internet assimetria. A NTIA com o seu anúncio formulado dessa maneira, levou a que entendesse que outros governos não podiam ter participado ou interferir essa governança, era necessário aceitar esses termos, mas que nunca compartilhamos essa opinião de que os governos eram uma ameaça para a governança democrática de internet.

Depois se renovou contrato por mais um ano, porque a NTIA não estava totalmente satisfeita com a proposta e com o desenvolvimento dos procedimentos necessários para que esta transferência da custódia das funções da IANA se materializassem.

Nós continuamos de perto os debates no congresso dos Estados Unidos sobre esse tema porque vimos que havia muitas contradições. Eu quero destacar que são contradições internas dentro dos Estados Unidos. Nos preocupou mais ainda o fato de que Ted Cruz fizesse uma declaração que condenava o que tinha sido manifestado em Beijing em 2015. Dizia que a ICANN continuaria sendo uma corporação dos Estados Unidos e que seria um ator importante dos Estados Unidos.

Então, a NTIA, de alguma forma, vai ficar dissolvida através dos procedimentos da ICANN e que isso aconteceria ou que ficaria nas mãos dos Estados Unidos. Esperamos que essa seja uma situação temporária porque agora a ICANN não é uma organização internacional. Agora, com respeito a transferência da custódia das funções da IANA, nós nos comunicamos com representante dos Estados Unidos e temos esperança de que possam se ativar os mecanismos internacionais e que a ICANN se transforme verdadeiramente em uma organização internacionalizada. Ainda há muitos desafios para superar. E gostaria de oferecer meus maiores desejos para essa

transformação da ICANN, para que posso assumir esses desafios conseguindo um modelo multisetorial equilibrado.

Queremos convidá-los a lembrar que a internet é um recurso global que tem que estar administrado de forma democrática sobre uma base verdadeiramente internacional.

MOULAY HAFID ELELAMY: Passamos a palavra agora ao ministro do estado e da economia digital do Reino Unido.

ED VAIZEY: Muito obrigado a todos pelas contribuições feitas até o momento. Quero reiterar o que já foi mencionado. Nós recebemos com (beneplácito) [01:12:47] o anúncio da NTIA de 2014 com sua intenção de transferir a custódia das funções chave da internet. Eu disse no discurso de abertura que já estamos em 99% desse processo.

E a proposta central é de restituir a IANA como uma entidade jurídica diferente, separar com o comitê permanente e um processo de revisão de funções da IANA. Isso está pronto desde o mês de outubro. Esse foi um trabalho muito grande feito pelas três comunidades que se ocupam dos nomes, recursos numéricos, e parâmetros de protocolo e ICG como órgão

coordenador que fez um trabalho impressionante unificando essas propostas em um único pacote.

Me permitam dizer, como já manifestei na abertura, que para mim, nessa reunião estamos preenchendo esse 1% que fica pendente, dando os últimos passos para colocar todas as (últimas despesas) [01:13:47] dentro desse pacote para estarmos de acordo sobre a dependência vinculada a prestação de contas que também se relaciona com as funções de nomes. Eu entendo que é um tema sensível, difícil e complexo, há diferentes opiniões.

Mas é compreensível porque estamos nos aventurando em um território novo. E realmente é uma coisa muito inovadora ter a comunidade como mecanismo de empoderamento global. E isso vai envolver diferentes partes interessadas, inclusive o GAC. Isso vai significar também muita complexidade. Então não me surpreende que o processo de prestação de contas tenha levado mais tempo do que a transição por sua complexidade. Então o GAC foi um assessor a muito tempo e de forma permanente para o board e fez muito bem o seu trabalho também ajudando a comunidade.

Mas todos temos que entender que através das recomendações da prestação de conta e transparência do GAC, o GAC está

mudando o seu papel. E agora está assumindo uma maior relação de forma mais transversal na comunidade da ICANN.

E isso já se vincula com o que fez com a GNSO, por exemplo, para ter uma participação precoce no processo de desenvolvimento de políticas, ou seja, que está se ampliando o processo (paramente) [01:15:14] invertida da comunidade, tenho certeza que as vozes dos governos se escutem nas questões de política pública e legais. Então nossa tarefa aqui nessa reunião é ver na nova forma de trabalhar o GAC como participante desse mecanismo de empoderamento da comunidade, como se estabelece na recomendação número dois e também que a recomendação final para participação tem consequências para decisões que se tomem na comunidade. Então fica ainda assim 1% acho que podemos ter a certeza que 10 das 12 recomendações podem ser aprovadas sem mais debate.

Eu sei que fico sem tempo, mas dentro de pouco vamos continuar falando do processo de transição. Mas eu quero reiterar estar muito impressionado de como se realizou esse processo.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Agora vamos passar a palavra ao senhor Feng, vice-ministro do Ministério de Indústria e de Formação da China.

ZHANG FENG:

Distintos funcionários, excelências, ministro Elalamu, senhor Steve Crocker, Fadi Chehade, excelências, ministros, senhoras e senhores, bom dia. Eu estou encantado em estar aqui de Marrakech para participar dessa reunião governamental de alto nível da ICANN e tratar os temas que se vinculam com a governança global da internet.

Em primeiro lugar quero agradecer os nossos anfitriões, o Reino de Marrocos, por sua hospitalidade e todas os preparativos para esta reunião. Há 22 anos que a China se conectou a internet com funcionamento pleno.

Atualmente há 620 milhões de usuários para os dois milhões de nomes registrados. E também mais de quatro milhões de websites. Internet penetrou quase toda sociedade, economia, vida das pessoas. O governo chinês dedica muita atenção ao desenvolvimento de internet orientando-se pelo fato de ter um uso ativo da internet junto com as leis das regulamentações que correspondem.

O governo chinês estabeleceu políticas públicas afetivas para ampliar o serviço universal de internet e promover serviços e também economia. Internet teve um papel fundamental em fechar a diferença digital e também em dar maior desenvolvimento social. Por isso queremos agradecer a todas as

múltiplas partes interessadas pela sua dedicação e esforços para concretizar esse trabalho da transição e a proposta sobre prestação de contas.

Queremos agradecer ao senhor Fadi Chehade pelo trabalho realizado durante o processo de transição das custódias das funções da IANA e também fomos testemunhas de que nestas discussões serão muitos esforços por parte dos governos e outras partes da comunidade e observamos que há diferenças sobre a questão da prestação de contas.

Consideramos que os governos devem desempenhar um papel adequado nas questões vinculadas as políticas públicas. Esperamos que nesse espírito de construção, todas as partes possam trabalhar de forma unida para que a transição da IANA se concretize ainda esse ano. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Agora tem a palavra o ministro das Comunicações da África do Sul

TAHANI ABDALLAH: Senhor ministro Elalamy, distintos colegas, paz para todos. Senhor Crocker e para todos os presentes aqui. Fala o representante do governo de Sudão. Estou muito feliz de estar aqui, quero parabenizar todo o governo de Marrocos por nos

receber nesse maravilhoso país e queremos agradecer a sua hospitalidade.

(Não) [0 1:20:20]ficamos surpresos por essa recepção, governo de Marrocos e seu pessoal. Com relação as tarefas em andamentos, devemos dizer que a internet é de extrema importância devido ao papel que desempenha para as diferentes sociedades. Portanto, devemos garantir que esse modelo chegue a ser o melhor para a gestão da internet.

Atualmente, ter um governo que está controlando a internet não ajuda o desenvolvimento da rede para o futuro. Então o Sudão vem exigindo, desde sempre, que se modifique e reveja a maneira em que se procede a respeito da governança da internet.

Para ser honesto, o sucesso da internet e o sucesso dessa rede, desde seus inícios tem a ver com os interesses e o desejo do governo dos Estados Unidos de utilizar essa rede. Portanto, com o fim de garantir a continuidade da rede deveria existir uma punica organização a cargo da gestão, do gerenciamento e do funcionamento da internet.

Por outra parte, todo o outro modelo que não se baseie nesses princípios, vai enfrentar múltiplos desafios para o futuro. Eu acho que o mundo conhece muito bem essa realidade e consciente dela. Da nossa perspectiva a internet é uma rede

internacional e devemos gerencia-la a partir de uma organização internacional que não esteja ou que não seja para benefício de uma das partes envolvidas.

Portanto devemos garantir de que haja objetividade na distribuição de recursos e que não haja uma só organização a cargo disto. Talvez possamos ser uma organização que esteja dentro da órbita das Nações Unidas, isso seria muito objetivo, não sei. Então o Sudão poderia participar através de um grupo como o ICG para poder conseguir esse melhor modelo de governança da internet. Obrigado pela hospitalidade.

MOULAY HAFID ELALAMY: Vou passar a palavra para o embaixador Benedicto Fonseca no Brasil.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Obrigado senhor ministro pela sua hospitalidade e pela recepção oferecida. Senhor presidente, o Brasil foi um dos países que recebeu com muito entusiasmo o anúncio realizado em março de 2014 por parte do governo dos Estados Unidos.

Como disse o senhor Larry Strickling esse anúncio foi feito umas semanas antes da realização de reunião NETmundial organizada pelo Brasil na cidade de São Paulo em abril de 2014. Eu lembro que naquela vez estávamos trabalhando em prol da elaboração

de um modelo para a comunidade global multisetorial e internet e o documento final da NETmundial. Portanto, enviou uma mensagem importante a respeito de diferentes recomendações de consenso amplo por parte da comunidade global multisetorial que se alarga para além da ICANN.

Eu lembro que aprendemos várias lições organizando a NETmundial. Uma delas tem a ver com garantir que cada uma das partes interessadas possa se organizar conforme suas próprias práticas e sua própria cultura.

Nesse contexto, há alguns mecanismos propostos que não respeitam de maneira adequada a forma tradicional de tomada de decisões dos governos neste contexto.

Então temos sérias preocupações a respeito de além de manter um papel puramente de assessoria, se pede aos governos que funcionem conforme regras que estão sendo impostas e com certas restrições que não são resultados de discussões internas do GAC, mas imposições externas. Portanto, estamos preocupados com a habilidade que possam ter os governos para poder exercer seus papéis e responsabilidades dentro do modelo intersetorial e de pirâmide invertida dentro da ICANN o qual apoiamos plenamente. Senhor presidente, quero voltar a falar do compromisso do Brasil para contribuir a conseguir com sucesso essa transição.

Para além disso, nós somos defensores do modelo multisetorial dentro da ICANN. Nós próprios, dentro do Brasil, com o Comitê de Gestão da Internet, estamos convictos desse tipo de marco. Por isso podem contar com todos nós para trabalharem em prol dessa transição.

Mas volto a dizer as nossas preocupações a respeito de aspectos específicos da proposta que tem a ver com a participação governamental. Senhor presidente, quero garantir que a minha delegação está disposta a continuar discutindo esse tema, não só dentro da ICANN, mas também em todo o tipo de fórum relacionado com a governança da internet. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado, senhor embaixador. Vou passar a palavra para a senhora Manal que representa Egito.

MANAL ISMAIL: Obrigado senhor presidente. Distintos ministros e delegados, em nome de sua excelência, ministro Elkady, quero agradecer o ministro Elalamy, nosso anfitrião pela sua generosidade e hospitalidade. Também agradecemos os comentários do resto dos ministros. Egito sempre apoiou a globalização da ICANN e pediu sua independência.

Faz dois anos, o governo do Egito recebeu o anúncio da NTIA com muito agrado e os critérios ali estabelecidos. O Egito celebra os esforços da comunidade e a cooperação para chegar a esta instância inconsciente do tempo dedicado a este processo através do modelo multisetorial. O que demonstra que a comunidade é capaz de trabalhar em conjunto dirimindo as suas diferenças e chegando a um resultado em comum.

O governo do Egito respalda plenamente a transição, seguir de perto todas as discussões, participou no processo, como comunidade todos deveríamos nos beneficiar dessa experiência positiva, baseada em diferentes fortalezas e também em lições aprendidas.

Egito celebra também a descentralização desse processo e também a participação, a coordenação ante diferentes grupos e seus participantes.

Também consideramos que esses grupos de trabalho intercomunitários são mecanismos que deve ser utilizado para trocar pontos de vista e chegar a uma convergência entre diferentes partes interessadas ao mesmo tempo que serve para melhorar o modelo multisetorial da ICANN.

O governo do Egito reconhece esses esforços para ir além da comunidade da ICANN, mas a celeridade desse processo talvez tenha impedido a participação de novas pessoas e também a

participação mais ativa. O Egito deseja receber a proposta final no final desta semana. E convida o governo dos Estados Unidos a continuar com o seu compromisso de garantir que se realize a transição conforme o prazo estabelecido.

Esperamos que nesta reunião de Marrakech se marque o fim da preparação da proposta de transição, mas não do diálogo e cooperação na comunidade também. Desejamos agradecer a todos e voltar a manter o compromisso do Egito nessa nova implementação.

MOULAY HAFID ELALAMY: Há dois oradores pedindo a palavra, está um representante do ministério de Tecnologia da Colômbia.

PEDRAZA BARRIOS-RICARDO: Foi falar em espanhol. O governo da Colômbia agradece e parabeniza o governo de Marrocos pela hospitalidade e por ser sede da reunião 55 e por isso a terceira reunião de ministros. O governo colombiano está altamente comprometido com processo multisetorial tal como foi expresso na reunião de alto nível sobre a revisão de resultados da cúpula mundial da informação das Nações Unidas em dezembro de 2015.

Como tal, entendendo o papel que tem os governos dentro do esquema multisetorial, queremos agradecer a oportunidade

oferecida para participar nesse processo de mudança de custódia da transição da IANA. Nesse sentido, expressamos o nosso absoluto apoio ao processo de transição de custódia das funções da IANA para a ICANN entendemos que esse é um momento único conforme o anúncio do governo americano em ceder esta custódia sobre uma série de condições que garantam o funcionamento, confiabilidade do sistema de identificação único da internet.

Em consequência, as expectativas do nosso governo são que esse processo de mudança continue avançando de maneira participativa (incluente) [0 1:31:38] e respeitando todas as partes interessadas e com o papel especial acordado aos governos em sua relação com a ICANN.

Finalmente, convidamos a todos os participantes a manterem a confiança e a flexibilidade das nossas maneiras de entender esse processo de mudança, bem como avançar na direção de uma governança da IANA e ICANN renovada. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Agora passamos a palavra para o novo representante das Ilhas Cook.

TEPUA HUNTER:

Queremos também unir-nos ao agradecimento ao governo de Marrocos por ser maravilhoso anfitrião desde a nossa chegada a esse maravilhoso e bonito país. Nós reconhecemos o modelo multisetorial da ICANN e vemos que existem esforços coletivos que contribuíram em prol da diversidade e toda essa política complexa e processos técnicos (inint) [0 1:33:11] sobre o processo de transição da custódia da IANA que nós apoiamos. O imperativo poder continuar considerando os múltiplos atores e os múltiplos desafios em nível nacional. Para uma ilha tão pequena quanto as ilhas Cook, temos que considerar como ter uma participação plena e efetiva em nível global.

Eu acho que outros pequenos estados insulares também desejam participar plenamente, efetivamente, que seja de maneira remota, presencial, em seus diferentes grupos de trabalho. Infelizmente enfrentamos muitos obstáculos e desafios que nos impedem de participar desta maneira. O fato de estarmos isolados e muito isolados dos centros internacionais, a falta de serviço de transporte internacional com frequência, o alto custo das viagens e falta de uma velocidade de internet suficiente e de serviços de internet que sejam confiáveis e acessível para maior parte desses países são alguns dos desafios e obstáculos que esses pequenos insulares e em desenvolvimento enfrentam diariamente.

Ao mesmo tempo, temos sérias limitações em nível nacional para poder participar dessas reuniões devido as grandes instâncias que devemos percorrer.

Esses desafios não são os mesmos que enfrentam os países de maior tamanho. Entretanto e apesar dos múltiplos desafios e grandes limitações que enfrentam como pequeno estado insular, posso dizer que as Ilhas Cook continuam apoiando plenamente o modelo multisetorial.

Embora o modelo talvez não possa garantir a participação plena e efetiva de todos, mas é digno de muito mérito e do nosso apoio. Então tenho o prazer de dizer e confirmar que as Ilhas Cook continuarão trabalhando dentro da ICANN e dentro do GAC. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Devo parabenizar todos os que tiveram a palavra porque só nos demoramos dois minutos no nosso cronograma de atividades. Agora vamos ficar 15 minutinhos para beber um café, não mais de 15 minutos. Vamos voltar as nossas atividades às 11:45. Já temos 11 pessoas solicitando a palavra. Por favor, então, voltamos as 11:45 em ponto.

MOULAY HAFID ELALAMY: Senhoras e senhores, por favor, vamos recomeçar a reunião daqui um minuto. Deixem o solzinho que está lá fora e entrem por favor aqui nesta sala. Obrigado. Senhoras e senhores, vamos começar com segunda sessão e queria solicitar a todos os palestrantes que sejam muito rigorosos com o tempo, com os três minutos porque é muita gente que quer participar. Para começar, quero dar as boas-vindas ao senhor Zhao secretário geral da ITU, quero dar as boas-vindas e também quero dizer parabéns porque hoje é seu aniversário. Como podem observar, será muito divertida a reunião na sessão número dois temos o título a melhora da prestação de contas da ICANN e as funções dos governos no novo marco da ICANN. Vou passar a palavra para o senhor Thomas Schneider, presidente do GAC.

THOMAS SCHNEIDER: Como foram já informados pelos seus representantes no GAC, esse tema que vamos tratar a seguir é de extrema importância, não apenas para os governos, mas para todas as partes interessadas, principalmente, lógico, além de melhorar a responsabilidade, temos que considerar o tema da maneira em que se melhora a função dos governos neste novo modelo. Se nós nos remetermos a todas as diferentes visões que houve desde a cúpula mundial da sociedade da informação, sabemos que existe uma longa lista de intervenções de pessoas que querem expressar suas opiniões.

Então não vou levar muito tempo com as minhas palavras. Passo a palavra para o doutor Steve Crocker, membro do board que está aqui presente a minha direita.

STEVE CROCKER:

Obrigado, Thomas. Quero começar agradecendo a todos. Já ouviram todos os comentários introdutórios de hoje pela manhã sobre a importância dessa reunião. É impressionante ver quantos funcionários governamentais de alto nível assistiram a essa reunião. Isso evidencia o nível de apoio dos governos. Quero falar de duas coisas. Em primeiro lugar quero parabenizar o senhor Houlin Zhao pelo seu aniversário.

É um prazer parabeniza-lo pessoalmente. E falando também de funcionários de alto nível, devo dizer que seu apoio, esse processo foi realmente muito grande. Falo em nome do board da ICANN, mas eu sou um dos 22 membros que têm o board já que aqueles membros do board que estão aqui, outros estão trabalhando com o CWG e outros processos, queria pedir aos meus colegas do board que fiquem em pé.

Quase chego a ver, desde aqui está Erika, Rinalia, Lousewies, Lito, um dos nossos membros mais novos e alguns outros que já ficaram sentados. O board dá muita atenção a todos os processos dos quais estivemos falando. Grande parte do trabalho feito em matéria de responsabilidade, de prestação de

contas, vem de mãos dadas com essa sugestão subjacente de que o board é resistente a esse processo, a prestar contas, que quer ter todo o poder. Mas em realidade é totalmente o contrário.

Nós, como todos os outros no processo pensamos que devemos ter um ICANN que preste contas, que seja robusto e somos conscientes de que participamos nesse processo com a limitação dos nossos mandatos e que deixaremos, quando formos embora, uma instituição muito forte. Então nos somamos, nos unimos a comunidade neste sentido e seguimos bem de perto todos esses processos. Somos cuidadosos no que dizemos porque não queremos interferir muito, mas temos alto interesse no que acontece.

Com todo o respeito a que merece o processo de prestação de contas, eu acho que a maior parte das coisas que precisam ser ditas já foram ditas. É um processo que leva dois anos, onde chegamos a um ponto excelente e memorável no qual as propostas estão se unindo, unificando, e transmitindo ao board para que este por sua vez transmita ao governo dos Estados Unidos.

Há uma grande quantidade de trabalho feito. Um elemento que se reflete em todo este processo é o papel dos governos, qual é

esse papel hoje e qual será a medida em que avancemos no processo e cheguemos até a outra ponta.

Os governos continuam tendo uma posição muito importante dentro este processo multisetorial e o plano, desejo, é que não e aumentem nem diminuam os papéis que tem os papéis e somos muito afortunados de contar um comitê governamental que nos assessora e também outros meios para que os governos também participem desse processo multisetorial.

Os senhores escutaram quais são as condições estabelecidas para a transição e é que na verdade aqui não podem tomar o lugar os governos. Não são os governos uma entidade dirigida por governos a que tem que assumir a custódia que transfere o governo dos Estados Unidos, ou seja, este comitê assessor governamental e outros canais também são muito importante.

A presença dos senhores aqui destaca essa importância. Continuamos trabalhando de forma unida com o GAC ao longo dos anos melhoramos nossos processos, nossa comunicação e eu acho que melhoramos a eficácia e a pertinência do GAC para a vantagem e benefício dos governos e também para benefício da ICANN, em termos gerais.

Agora, se passamos a um nível bem detalhado, a como se dá esse assessoramento, como se cumpre esse processo, dedicamos muito tempo a melhorar esses processos para

segurar, de que se (cumpra) [0 1:44:49] corretamente o que se comunica e o que está se compreendendo seja analisado cuidadosamente, que seja analisado assim, seja levado em conta para determinar se há algum elemento que impede aceitar o assessoramento do GAC, cujo o caso existirão um processo de consulta com o GAC, até o ponto de que o assessoramento, a assessoria que aceitamos basicamente como fazemos com todos os comitês, levamos muito a sério e nos leva a fazer um acompanhamento da execução e implementação desse assessoramento, assessoria.

Não devemos ficar surpresos se muitas vezes vimos desafios em termos de recursos ou tensão também, quando implementamos essas assessorias ou assessoramentos. Mas eu acho que conseguimos fazer os ajustes necessários para que o nosso trabalho se desenvolva de forma fluída e podemos trabalhar com eficiência dando respostas a todos para os eu próprio benefício.

Temos que dar mais visibilidade a este processo e esse é o nosso objetivo. Se é para chegar a um processo de maior detalhe. (inint) [0 1:46:19] maiores consultas também, e é importante também continuar dando atenção a estes temas. Agora passo novamente a palavra porque vimos que há muitas contribuições interessantes, espero os outros debates no dia de hoje

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Steve. Estão os três co-presidentes do grupo de trabalho que passou ano e meio, todos os dias e noites trabalhando com outras pessoas para melhorar a responsabilidade sobre a prestação de contas da ICANN.

Eles faziam um trabalho maravilhoso e estão sob pressão de todos. Eu quero dar as boas-vindas aqui a Mathieu Weill, Leon Sanchez e Thomas Rickert. Os senhores têm a palavra.

LEON SANCHEZ: Obrigado, excelência, por permitir que estivemos aqui. Representantes dos diferentes governos, governos internacionais, delegados, (inint) [0 1:47:24] internacionais a todos, muito obrigado por permitir falar com os senhores.

Eu gostaria de começar por dar alguma pista rápida sobre o que fizemos.

Por favor, o seguinte slide. Quando começamos este esforço de concretizar a transição, surgiu a preocupação por parte da comunidade quanto a finalização do papel que historicamente teve o governo dos Estados Unidos contratualmente com a ICANN bem como a percepção de que o governo foi sempre uma espécie de freio perante a qualquer perigo que poderia vir a comunidade. Então a nossa comunidade ICANN fez referência a

necessidade de reforçar os mecanismos de prestação de contas e transparência na ICANN, o desaparecimento do papel histórico do papel do governo dos Estados Unidos.

Próximo slide. Seguinte slide, por favor, obrigado.

Dentro do esforço feito para fortalecer essas medidas de prestação de contas e transparência dentro da ICANN, começou um grupo em dezembro de 2014 a trabalhar. E aqui eu quero aproveitar a oportunidade para agradecer todos os membros e participantes do GAC que nos acompanharam ao longo desse esforço, a sua participação foi fundamental e continuará sendo na implementação da recomendação no caso de que se decida aprovar o nosso relatório.

E podemos ver nesse gráfico aqui, na tela, como a partir do trabalho, a comunidade estabeleceram caminhos para (inint) [0 1:49:35] Por uma parte, o trabalho do CWG encarregado de concretizar a proposta por parte da comunidade (inint) [0 1:49:43] o ICG como coordenador e todos esses esforços e o grupo de prestação de contas e transparência quanto a poder realizar essa proposta que fortalecesse o sistema dentro da ICANN para poder finalmente entregar uma proposta, como já fizemos, a nossas organizações de suporte, comitês de consulta para sua aprovação e posteriormente a remissão a mesa (diretiva) [0 1:50:11] da ICANN para que eles por sua vez

consigam enviar (inint) [0 1:50:17] a proposta para sua eventual aprovação.

Seguinte slide, por favor. Para organizar nosso trabalho, decidimos dividi-lo em duas etapas com um objetivo bem claro. O objetivo é poder entregar uma proposta que fortaleça o sistema de prestação de conta e transparência da ICANN para todas as partes interessadas.

Esse é o centro e o alvo da nossa proposta. Para isso, como já disse, (devimos) [0 1:50:49] trabalhou em duas etapas, a primeira delas nos focando naqueles mecanismos sobre medidas, tenentes a fortalecer essa prestação de contas e transparência dentro da ICANN que deviam ou devem estar nos eu lugar e até algum ponto implementadas antes de que se concretize a transição. Segunda etapa se centra naquelas medidas ou naqueles temas nos que a data para sua realização possa se estender além da data em que se realiza a transição.

Hoje concluímos a primeira etapa do trabalho do grupo e estamos planejando já a segunda etapa do nosso trabalho. Seguinte slide, por gentileza. Para colocar aqui na mesa uma ideia do trabalho que isso significou, apesar de que já vários falaram disso, que manifestar que mais de 200 pessoas participaram nesse esforço como a distribuição geográfica amis ou menos uniforme se bem vemos que ainda falta melhorar.

Quanto a participação da América Latina e África, também tivemos 111 observatórios de nossa lista, isso é muito importante de salientar, porque foi um trabalho realizado 100% de forma aberta, inclusiva e plural.

Tudo está arquivado, todos podem ver o que a gente fez. Com mais de 12.400 correios eletrônicos, mais de 205 reuniões e chamadas e mais de 400 horas, traduzido tudo em trabalho voluntário são milhares de horas (inint) [0 1:52:39] investidas nesse processo. Portanto eu acho que uma coisa que temos que comemorar e celebrar como comunidade.

Estes esforços se traduziram em uma proposta afinal por parte do nosso grupo sobre as recomendações para a primeira fase do nosso trabalho cujo o texto tem 52 páginas acompanhadas de 15 anexos que detalham cada uma das recomendações que se fizeram ao longo do trabalho e 11 apêndices que conformam o acervo documental desta proposta.

Até o dia de hoje, já estão disponibilizadas as traduções desse documento em idioma Árabe, Espanhol, Francês, Russo, Chinês e Português. Portanto convidamos para que os senhores consultem esse documento. Seguinte slide, por favor.

Até hoje podemos informar que temos três, das seis organizações que patrocinaram esse esforço e que aprovaram já

essa proposta, está o ALAC, ASO e SSAC como organizações que já deram sua aprovação para esta proposta.

Também recebemos a confirmação por parte do CWG de que as dependências que eles identificaram no seu trabalho a respeito das medidas de transparência e prestação e contas tem sido atendidas e estão devidamente salvas no nosso relatório. Agora quero passar a palavra ao meu co-presidente Thomas Rickert para que continue com a apresentação. Obrigado.

THOMAS RICKERT:

Obrigado, Leon. Excelência, ministros, representantes de diferentes organizações governamentais e delegações governamentais, distintos colegas, vou fazer uma resenha do conteúdo do nosso relatório.

Quando começamos este exercício, olhamos modelos de governança que pudessem permitir um sistema de pesos e contrapesos dentro da ICANN e me (complaza) [0 1:55:06] dizer que o modelo que desenvolvemos é um modelo implementado a séculos pelos diferentes estados dos governos, isso significa quatro componentes fundamentais que são os princípios, os estatutos, sobre os quais funcionará ICANN, um poder judiciário independente que nesse caso seria mecanismo de visão independente, o board que deveria ser o executivo e a comunidade empoderada.

Ou seja, a comunidade que assume autoridade e que ainda está nas mãos do governo dos Estados Unidos. Os senhores devem lembrar que quando o governo dos Estados Unidos fez um anúncio, disse que deixaria de exercer sua autoridade sobre as funções da IANA. Nós consideramos que o melhor seria transferir essa autoridade a comunidade global integrada por sete comunidades dentro da ICANN, da qual uma é o GAC.

Então pensamos em que essa comunidade empoderada tivesse a oportunidade de participar e fazer contribuições dentro do modelo de tomada de decisões para governança da ICANN. O primeiro elemento tem a ver com a constituição, ou seja, os princípios, os estatutos da ICANN, havia alguma preocupação a respeito de que a ICANN pudesse ir além da sua missão.

Então, se esclarecer qual é a missão da ICANN e se mencionou que há algumas áreas nas quais a ICANN explicitamente não pode se (inint) [0 1:56:54] porque seria contrário as regulamentações aplicáveis. Também atualizamos a definição do papel da ICANN, o que tem a ver com o nome de domínio, recursos numéricos e parâmetros de protocolo. Da mesma forma, incluímos revisões da firmação de compromissos e revisões como a da equipe ATRT e incluímos de forma perpétua nos estatutos.

Finalmente incluímos compromisso em matéria de direitos humanos que passará a formar partes dos estatutos. Realizamos um debate para chegar a esta instância e ainda na área do trabalho dois se realizará um marco de interpretação para a área dos direitos humanos. Passamos agora ao que seria o poder judiciário independente.

Ou seja, um mecanismo independente de apelação e revisão. O IRP não vai se centrar apenas em falhas e erros de procedimento, mas também demonstrará se o board atua por meio das suas resoluções de conformidade com a missão da ICANN. Vamos ter um painel permanentes com especialistas globais que vão ajudar a resolver conflitos, temos que cumprir um requisito de diversidade. E desses sete painelistas, pelo menos três serão escolhidos para resolução de disputas ou conflitos e trabalharão com assuntos de mérito.

O board da ICANN tem um papel que também foi esclarecido na proposta e consideramos que é benéfico que o board tem um conjunto claro de estatutos que indique a sua forma de proceder. Da mesma forma, esclarecemos o papel do board da ICANN a respeito da sua resposta, o assessoramento do GAC (emanado) [0 1:58:56] e incluímos a revisão das SOs e as ACs de forma regular, em prol da prestação de contas.

E agora vamos passar o elemento fundamental, que é a comunidade empoderada, que é a chave para a melhora da prestação de contas da ICANN. Isso permite que a comunidade trabalhe de forma conjunta e exerça uma série de faculdades que vemos agora aqui na tela. Isso é importante porque consideramos que essas faculdades são necessárias para que a comunidade ajude a que a ICANN retifique alguns aspectos que são contrários aos seus estatutos e evite o funcionamento indevido da ICANN, ou seja, que haja uma proteção quanto a certos riscos que pusesse enfrentar a organização.

Então a comunidade tem a faculdade de rejeitar o orçamento, o plano estratégico, o plano operacional, também há uma possibilidade de não aceitar as mudanças de estatuto depois de que o board tenha adotado uma resolução sobre uma mudança aos estatutos que nós chamamos de estatutos padrões.

E também estão os estatutos fundamentais que são essenciais para o funcionamento da ICANN que inclui a missão e os valores fundamentais, mas também levar em consideração que existe um poder judiciário independente. Então o board não pode facilmente se desfazer desta revisão no que respeita a estes estatutos.

Depois, a comunidade vai ter a faculdade de remover membros do board ou também de remover o próprio board na sua

totalidade, para o qual serão implementados processo da comunidade (tenentes) [0 2:00:56] a determinar se o board agiu de forma contrária aos estatutos. E também a uma faculdade que tem a ver com a função da IANA.

A comunidade se reunirá e trabalhará em conjunto para exercer essas faculdades, mas queremos ser menos evasivos no que respeita as operações diárias da ICANN com o qual então (inint) [0 2:01:18] nunca se invoque esses mecanismos ou faculdades da comunidade. Então temos um processo obrigatório de relacionamento com a comunidade que está inclusivo nos estatutos de forma tal que um processo sólido de relacionamento entre o board e a comunidade, limita o risco de contraposição entre o que a comunidade deseja e as ações do board.

No entanto, perante o mal entendido, o conflito a respeito do board, por exemplo, fez um orçamento de acordo com os desejos da comunidade, pode existir um processo de escalonamento de conflito ou responsabilidades ou prestação de contas que se utilizaria apenas se cumpre uma limiar para agirem conforme (inint) [0 2:02:11] e com suas faculdades.

E se o board deseja não cumprir essas decisões, então se passará esse mecanismo de elevação ou escalonamento. Seria participação e depois cumprimento efetivo. Agora então finalizo

a minha resenha desta apresentação e para concluir quero dizer que o GAC está incluído como um participante que toma decisões, ou seria incluído dentro da comunidade empoderada na nossa proposta, ou seja que o GAC tem a oportunidade de participar em todas as deliberações da comunidade...

Apenas uma área na qual fica excluído o GAC como participante que toma decisões. Agora vou passar a palavra a Mathieu.

MATHIEU WEILL:

Muito obrigado, Thomas. Sua excelência, prezados ministros, embaixadores, membros do GAC, prezados colegas. Vou ser muito rápido na minha apresentação de maneira tal que possamos também ouvir os outros colegas. É importante incluir o fato de que o nosso grupo é apenas uma parte de uma iniciativa muito maior. Consideramos que era importante estabelecer um vínculo entre ambos aspectos do nosso trabalho, ambas as seções ou subgrupos, trabalharam em conjunto.

Um desses subgrupos tem a ver com os aspectos técnicos com as funções da IANA. Thomas Rickert falou a esse respeito e temos que pensar que é muito importante trabalhar em conjunto, é uma condição (sine qua non) [0 2:04:31] todas as partes interessadas no processo devem chegar a um acordo. Com relação as razões, não vou entrar em muito detalhe, Steve Crocker já se pronunciou a este respeito.

Temos pela frente uma semana extremamente importante e como grupo, nós apresentamos perante a maior parte das organizações constituintes, nosso relatório final que deve ser ratificado por cada uma delas. Três dessas seis organizações constituintes já o ratificaram, esperamos que o GAC, como uma dessas organizações constituintes, para terça ou quarta-feira, no máximo, ratifique essas decisões, de maneira a qual quando o board realize sua reunião no final da quinta-feira, o board possa receber a proposta e enviá-la ao governo dos estados. De forma tal que realmente possamos iniciar a transição.

É importante salientar que as nossas propostas são simplesmente um passo no longo processo de melhoria contínua para que a prestação de contas melhore constantemente. É importante para os governos ver a diversidade dentro da ICANN, a jurisdição, direitos humanos. Esse é um processo que vai continuar em andamento. Essa semana é uma semana muito importante, mas o processo vai continuar.

O seu caminho, sou consciente de que tenho muito pouco tempo, então passo a última parte da minha apresentação somente para dizer que propomos duas coisas, de um lado melhorar a responsabilidade, prestação de contas, com uma separação de poderes, como disse Thomas e também temos que fazer tornar possíveis as próximas melhorias para poderem ser implementadas mesmo resistindo sempre a mudança e a

modificar nossas estruturas. Sempre se corre o risco de ficarem presos dentro de uma estrutura, devemos ver que a ICANN não pode ser uma coisa assim fechada. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Há 20 pessoas que querem intervir, vamos fechar a lista de oradores nesse momento. Começamos pelo ministro da Índia.

AJAY KUMAR: Muito obrigado, senhor presidente. Vou falar em representação da Índia e do ministro, sou Ajay Kumar. Quero agradecer em primeiro lugar a cada um de vocês, os senhores e senhoras pelas inúmeras horas dedicadas e pela boa vontade trabalhando nas propostas para a transição das funções da IANA e a melhora da prestação de contas da IANA. Nos últimos dois anos, a comunidade da internet trabalhou para chegar a este momento histórico nesta cidade maravilhosa de Marrakech, para poder arranjar as últimas peças desse quebra-cabeça.

Não só os membros do CCWG sobre prestação de contas e seus participantes trabalharam arduamente para chegar nessa instância na qual estamos praticamente prontos para entregar a proposta da transição da custódia das funções da IANA ao board da ICANN.

Ainda há um longo caminho a percorrer. Para isso, quero salientar alguns pontos a respeito da área de trabalho dois no processo de melhora de prestação de contas da ICANN. Senhoras e senhores, todos estamos de acordo em que o CCWG e sua área de trabalho dois tem que se dedicar a pessoas cruciais para implementação da proposta de transição da custódia da IANA.

As questões da área de trabalho dois, como garantir um alto nível de diversidade dentro da ICANN, fazer com as SOs e ACs sejam amis responsáveis perante as suas comunidades, incluindo as transparências, melhorando as políticas de divulgação de documentação da ICANN e diversos aspectos da questão de jurisdição guardam relação direta com o trabalho realizado pelo CCWG sobre prestação de contas.

Espero que todos possamos trabalhar em conjunto para garantir, não apenas uma maior diversidade de partes interessadas dentro da ICANN, mas também participar ativamente em questões importante. Entendo que a área de trabalho dois do CCWG sobre prestação e contas vai se dedicar a questões de diversidade dentro dos níveis da ICANN e que as partes interessadas de economias emergentes tenham também a possibilidade de ter representação e expressar seus pontos de vista.

Senhor presidente, dentro do novo marco de responsabilidade, prestação de contas, os governos são objetivos de controvérsia e são sujeitos a essa controvérsia. Quero lembrar-lhes que o papel do GAC dentro da ICANN é oferecer assessoria e matéria de política pública e sem dúvida política pública vai continuar tendo cada vez maior importância no contexto da governança de internet.

MOULAY HAFID ELALAMY: Solicito que o apresentador acabe com sua apresentação.

AJAY KUMAR: Então com respeito a esse tema, estamos desejosos de continuar com esse debate, essa discussão do CCWG sobre prestação de contas.

MOULAY HAFID ELALAMY: Agora passo a palavra a senhora Kelly Gillis do Canadá.

KELLY GILLIS: Muito obrigada. Esses esforços realmente são uma prova do sucesso do modelo multisetorial. O Canadá apoia esse modelo multisetorial liderado pelo setor privado com desenvolvimento de política a partir das bases com inovação, empreendedores e economias baseadas no conhecimento.

O Canadá apoia o processo através do qual se desenvolveu a proposta em matéria de prestação de contas e também vemos que a proposta preserva o papel proeminente do GAC quanto a sua assessoria em matéria de política pública e o valor que o board atribui a essa assessoria. A proposta também permite que o GAC se relacione mais ainda com a comunidade da ICANN fortalecendo o modelo multisetorial. A transição também é uma imensa oportunidade para continuar apoiando a globalização das diferentes organizações do ecossistema da internet.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Agora passou a palavra para Conny Washlstrom da Suécia.

CONNIE WAHLSTROM: Obrigado senhor presidente. Como sabemos, a comunidade da internet nos próximos dias vai entregar sua proposta coletiva ao governo dos Estados Unidos através da NTIA estamos orgulhosos dessa proposta, mas o mais importante é o equilíbrio dos legítimos interesses dentro do modelo multisetorial.

Com essa proposta vamos ver que não existe um único grupo que tenha maior influência a (inint) [0 2:13:32] de outro ninguém perdeu influência, o que fizemos foi o seguinte, melhorar a qualidade da governança dos nomes e números de internet para

seu fortalecimento. Para todos nós, a implementação dessa transição vai ser algo novo.

Temos que aprender a como utilizar isso da melhor maneira. Ontem, na última sessão, disse que esse não é o final da ICANN. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Agora passamos a palavra para o senhor Sakamoto do Japão.

YASUO SAKAMOTO: Obrigado, senhor presidente. Em primeiro lugar, o Japão reconhece que o marco da melhoria da prestação de contas da ICANN vai ser importante para a transição da sua custódia. E nós apoiamos esse marco, mas consideramos que é necessário cumprir com essa responsabilidade e ter confiança mútua com as respectivas comunidades.

Em segundo lugar, o GAC deveria continuar participando nas atividades da ICANN como um membro, múltiplas partes interessadas em manter seu papel de comitê assessor do board. E nós vemos que se deve permitir também essa abordagem multisetorial dentro da ICANN e o livre fluxo de informação através das diferentes fronteiras.

Não está bem que um único governo se encarregue da internet, o que também se aplica a ICANN e ao GAC. O equilíbrio entre as diferentes comunidades incluindo o GAC, deveria se manter com posterioridade a transição. Finalmente, recebemos com agrado a participação do GAC dentro da proposta da comunidade empoderada porque o GAC pode fazer suas contribuições dentro da atividade da comunidade em matéria de política pública. Mais importante ainda para esta reunião, é ver que o GAC, o board, e outras comunidades tem que se entender mutuamente como mensagem positiva para todo mundo. Em todo mundo, as pessoas estão nos olhando, colocando seus olhos em nós e querem ver seus resultados maduros e querem ver a abordagem de partes interessadas.

Então proponho criar um novo marco histórico para internet.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado, senhor Yasuo. Passamos a palavra para o senhor Rachid Ismailov.

RACHID ISMAILOV: Quero falar para os ministros, não para os representantes do GAC. Todas as governanças da internet foram definidas no fórum mundial da Tunísia e não temos que ter dúvidas sobre qual parte

interessada é responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas ou políticas relacionadas com a internet.

Tudo isso foi resultado do processo de negociação da WSIS+10 que teve lugar sobre a revisão geral da implementação das decisões que se fizeram em Nova Iorque em 2015 no âmbito da assembleia geral das Nações Unidas. Estamos aqui ainda discutindo o papel dos governos. Eu considero que isso acontece porque ainda temos que pensar esse papel consultivo inclusivo que tem os governos da ICANN, enquanto as outras partes interessadas participam da elaboração de políticas e se o comitê que tem outro papel, há outros comitês que tomam decisões para nomear candidatos, dirigir ICANN, está o board, que é eleito e que também tem o direito de ter um voto nesse board.

Os representantes do governo não têm esse direito no âmbito da ICANN como corporação então não é aceitável limitar a possibilidade de que os governos façam as suas contribuições na participação, nas execuções e nos mecanismos de empoderamento das comunidades, o que limita as ações dos governos. Estão dizendo que devem toma-lo de outra maneira, como fazem, ou seja, tomar decisões, mas de consenso, especialmente considerando as questões ambiciosas e graves que tratamos aqui. Digo que ignorar o papel dos governos e uma participação insuficiente dos governos, da governança da internet, em realidade traz consigo um risco de que talvez não

estejamos favorecendo os interesses das múltiplas partes interessadas e sim corporativos. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado. Agora passo a palavra para o representante do Portugal.

PAULO FERRAO: Queria começar a agradecendo ao senhor Elalamy, ministro da Economia Digital de Marrocos, o presidente do board da ICANN, aos membros do GAC, distintos delegados. Primeiro eu vou falar em inglês e depois em português. Em primeiro lugar é uma honra para mim estar aqui no Reino de Marrocos com os nossos vizinhos e agradeço os anfitriões.

Nós sabemos que a internet tem um impacto definitivo nas tecnologias da comunicação para as sociedades em nível nacional e internacional. O desafio das novas ICT's as tendências emergentes, tudo o que estamos enfrentando como computação na nuvem, as Big Data, máquina-máquina, a interação ente humanos e máquinas, terão um impacto muito grande nas indústrias das organizações e empresas. Nós sabemos que é importante manter uma rede que não esteja fragmentada, que seja segura, confiável e robusta e que apoie o desenvolvimento cultural da sociedade.

Temos que ter uma internet que desenvolva os laboratórios nacionais e por isso em Portugal estivemos favorecendo o papel da ICANN através do modelo multisetorial dentro de um âmbito internacional de responsabilidade de prestação de contas. Nós consideramos que podemos ter benefícios do ponto da transferência das melhores práticas, a transferência de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades e entendimento comum entre as diferentes partes interessadas e as diferentes regiões.

Distintos delegados, senhoras e senhores, os governos são os únicos stakeholders que podem preservar o interesse público em geral e criar as melhores condições para as comunidades técnicas e acadêmica, setor privado e sociedade civil, possam desempenhar da melhor forma o seu papel na governação da internet. A capacidade de (inint) [0 2:21:35] faça uma realidade tão disruptiva, será mais eficiente quanto mais beneficiado o conhecimento e a experiência dos vários stakeholders.

O papel dos governos democraticamente (inint) [0 2:21:47] é incontornável, porque detém características únicas que permitem não só abrir a participação pública, mas incluir as propostas dos diversos stakeholders, considerando-as uma forte componente para tomada de decisão. Essas características devem, portanto, ser encaradas como força e jamais como fraquezas para modelo da governação da internet.

Portugal, as comunidades portuguesas e de origem portuguesa espalhadas por todos os continentes permitem desempenhar um papel facilitador de contato e (inint) [0 2:22:18] que é fundamental em tempos como os nossos. Resta agradecer todo o trabalho do CCWG Contability e todos os que tenham trabalhados (inint) [0 2:22:28] contas da ICANN. (inint) [0 2:22:30]

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra ao ministro Frank Carruet.

FRANK CARRUET: Quero agradecer a todos os distintos membros aos ministros do ponto de vista do ministério da cooperação e do desenvolvimento da economia digital. Quero começar em primeiro lugar com uma citação. É difícil trabalhar assim. Podemos ter pessoas pessimistas que não necessariamente acham que podemos entrar em acordo sobre o futuro da prestação da conta, o futuro de uma nova ICANN. Portanto, no pior das situações, o cenário (inint) [0 2:23:32] internet será um processo ao longo prazo e apenas isso. Mas agora estamos perto de acabar este processo e somos dependentes de um consenso mundial, um consenso internacional.

A respeito das recomendações realizadas pelo CCWG o trabalho que devemos fazer é muito grande.

Em primeiro lugar devemos parabenizar aqueles que nos trouxeram até este ponto. O desafio é enorme. O que estamos discutindo agora é o lugar que tem os governos dentro da ICANN. O CCWG sobre prestação de contas tem planejado ficar aqui na ICANN como uma assembleia dentro do ICG tratando temas que tem a ver com questões jurídicas e com desafios políticos. Então a ideia é poder dar assessoramento sobre alguns assuntos. Eu acho que o futuro é positivo.

O futuro da ICANN deveria levar em conta o assessoramento dos governos, em questões de política pública e também reconhecer a responsabilidade deles neste sentido. Esses princípios se baseiam nos princípios fundamentais, nos detalhes e na prática. As autoridades de governo dentro da ICANN têm que se fortalecer. É muito importante que os diferentes grupos tenham a possibilidade de prestar contas e defender também as sociedades dentro do marco do contexto futuro da ICANN. Eu entendo que com esse trabalho que está realizando a CCWG, é a isso que apontamos.

O board tem que prestar particular atenção a isso e a ICANN não pode se transformar em uma organização governamental. A comunidade ainda está procurando uma solução de termo médio que permita ter um consenso mundial. Eu entendo que temos a capacidade e os meios para negociar nesse sentido e no nome do governo da Bélgica, deixo os melhores desejos.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Passamos a palavra ao embaixador da Cyber Diplomacia da França.

DAVID MARTINON: Muito obrigado, senhor ministro. Eu vou começar dizendo que a França realmente compartilha as expressões que o senhor manifestou hoje de manhã no discurso de abertura e no nome da França agradeço os governos, o Reino de Marrocos por nos receber aqui. Esta reunião é muito importante e é bom que se realize na África. E temos aqui também a mágica de Marrakech que é um ponto a mais.

Eu quero que todos os cidadãos reconheçam o trabalho de Fadi. Fadi, estou olhando para o senhor, vou sentir falta do senhor. O que eu quero dizer é que a história da internet é tal que a administração do DNS esteve sempre na mão do governador dos Estados Unidos, trabalho de forma produtiva, eficaz e também ajudou no desenvolvimento da internet.

E também temos que agradecer o governador dos Estados Unidos para isso, como a internet agora é global, essa situação já não pode ser mais justificada, não pode continuar assim. Então França tomou a posição de que precisamos internacionalizar a ICANN e eu quero manifestar a minha satisfação e esperança

nesse processo de transição de que esta internacionalização é indispensável.

Isso se equipara com a modernização dos mecanismos da ICANN, não há surpresas aqui. Devido a diferentes preocupações que foram manifestadas, França está decepcionada como outros também, eu acho, depois de ler a proposta pelo fato de que o que chegou apresenta o painel de revisão, isso está bem, mas também consideramos que ali se deixa de lado os governos dentro do processo da ICANN.

Porque impõe outras regras para a tomada de decisões. Eu acho que isso é uma coisa que deve ser melhorada. Os estados não estão reconhecidos no mesmo nível que outros grupos interessados nesse mecanismo de revisão novo que está disponível para a comunidade quando se toma decisões do board que não estão de acordo com os estados.

SUE OWEN:

Então há alguns perigos nesse sentido. E França quer lembrar a declaração minoritária que foi assinada por mais de 20 países que indica que não se entende ali o que se propõe. Nós queremos que essa transição seja bem sucedida, queremos que se considere um objetivo de diversidade dentro da ICANN.

Esse é o objetivo relacionado a interesses especiais. Todo o processo de reforma entendemos que deve ser construtivo e temos que chegar em uma solução a internet, especialmente aceitando compromisso que foi proposto pelo Brasil na reunião de Dublin e essa solução a internet de compromisso que foi rejeitada agora. Para concluir, não podemos fingir que estamos tratando de desenvolver um consenso sem levar em conta as objeções.

Eu acho que aqui temos um problema. Considero que isso tem um impacto sobre um modelo multisetorial da qual tanta fala a ICANN.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado, agora vamos passar a palavra ao representante da Dinamarca.

FINN PETERSEN: Muito obrigado por organizar essa reunião tão importante. É um momento muito significativo na história da internet, a governança da internet. A transição da custódia das funções da IANA tem sido solicitada durante muitos anos pelo governo e outras entidades. A Dinamarca apoia plenamente a proposta que está perante nós aqui na mesa e esperamos que essa transição acabe, concretize para final deste ano.

Queremos parabenizar a todos aqueles que trabalharam de forma intensa em prol da transição e das melhoras necessárias da prestação de contas da ICANN perante a comunidade.

Em especial quero agradece os três mosqueteiros que estão sentados na mesa principal, Thomas, Leon e Mathieu, pelo maravilhoso trabalho realizado. Foi um desafio este processo, mas a comunidade assumiu esse desafio e isso se transformou em uma realidade. É muito positivo ver que haja tantos governos representados aqui, que tenham participado nesse trabalho tão importante.

Os governos têm uma função importante que é desenvolver no que tange as questões de política pública e de interesses políticos em geral. É por isso que a participação ativa dos governos para a solução de problemas efetivos, junto com a comunidade de maneira precoce, é essencial para depois passar a ICANN depois da transição. Mas a ICANN é uma corporação privada e os governos não devem participação de decisões que são de natureza operacionais. Desta forma, o GAC deve continuar tendo a função de um comitê assessor.

Agora há maneiras novas e significativas através das quais o GAC pode ter influência no futuro. E nos corresponde acordar quais os mecanismos mais eficazes e adequados para fazer chegar ao nosso conselho, assessoramento. Por exemplo, a proposta

outorga o GAC mandato de função ampliada como órgão assessor para o board da ICANN e também para a comunidade empoderada.

Cabe agora a comunidade, inclusive os governos, e a ICANN também, demonstrar que chegar a um grau de maturidade e de prestação de contas necessária para poder assumir a responsabilidade de garantir que a internet continue sendo um sistema seguro, aberto, estável e flexível e um recurso com essas características para o crescimento global de todos. Muito obrigado, senhor presidente

MOULAY HAFID ELALAMY: Passamos a palavra agora para a senhor Qi Xiaoxia da república da China.

QI XIAOXIA: Obrigado, senhor presidente. Em primeiro lugar quero agradecer ao governo do Marrocos e a comunidade da internet por organizar essa conferência tão importante nesse momento tão crítico da histórica da ICANN.

Também quero manifestar o nosso agradecimento ao senhor Fadi Chehade pela sua grande e firme liderança nesse processo de transição, o senhor marcou uma diferença.

Estou falando aqui sobre a função e a responsabilidade dos governos dentro do ecossistema de governança da internet, em termos gerais e da ICANN em especial. Segundo a experiência da China, o chefe da delegação chinesa na primeira sessão, a apresentou o grande desenvolvimento de internet na China.

Para condensar a experiência de 20 anos em uma frase, poderíamos dizer que o governo chinês é quem proporciona a direção e o impulso para o crescimento da internet.

Sem a reforma e abertura que realizou o governo chinês, não poderia ter sido possível ter esse grau de desenvolvimento de internet na China. Senhoras e senhores, a China é uma parte (inint) [0 2:34:52] da reforma do ecossistema de governança de internet global. Em dezembro do ano passado, a administração do cyber espaço da China foi anfitriã da segunda conferência mundial sobre internet com o mesmo mundo interconectado, compartilhando todos uma comunidade de um futuro em comum.

No discurso da abertura, o presidente apresentou quatro princípios que são, respeito pelas diversas (soberanias) [0 2:35:25] promoção da abertura e cooperação, cultivar a boa ordem e cinco propostas. Esses quatro princípios, as cinco propostas, dão uma ideia da posição da China quanto a governança de internet. Nós temos cópias desse discurso no

final aqui da sala. Atualmente a governança de internet global começou um período muito importante.

O governo chinês opina que a comunidade global deve reconhecer que os governos, em especial os governos de países em desenvolvimento, tenham um (país) [0 2:36:05] fundamental que desempenhar nesta liderança do progresso dos países e as sociedades. A ICANN poderia cumprir bem o seu papel quando tem também o assessoramento do GAC.

Como já disse, eu fiz referência a conferência realizada pela (inint) [0 2:36:30] do cyber espaço e também quero convida-los agora a terceira conferência mundial de internet que se realizará no (outono) [0 2:36:36] deste ano na China.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Passamos a palavra agora ao embaixador Dirk Van Eeckhout do conselho da Europa.

DIRK VAN EECKHOUT: Seu ministro, delegado, senhoras e senhores. Falo em nome do conselho da Europa, eu sou o coordenador da sociedade da informação.

O conselho da Europa é um ponto de referência mundial para direitos humanos, democracia e o império da lei. Como

observador na ICANN e no GAC, gostaríamos de destacar com o direito humano que é uma questão de política pública e que tem que ser resguardado.

E a posição do conselho da Europa, desses 47 estados membros e que o princípio de liberdade se aplica também aos nomes de domínio e que os estados devem garantir que sejam restrições aplicadas aos nomes de domínio cumpram com os requisitos de legitimidade, necessidade e proporcionalidade dos direito internacional e matéria de direitos humanos.

O conselho da Europa contribuiu com opiniões de especialistas em matéria de direitos humanos sobre as consequências das decisões que toma ICANN. A organização continua apoiando o GAC com suas contribuições, com toda informação que fornece para (proporcionar) [0 2:38:22] os direitos humanos.

O conselho da Europa quer convidar o GAC e todas as partes interessadas no contexto do assessoramento de salva guardas para os novos gTLDs que o inclui um salva guarda para liberdade de expressão. E finalmente, mas não menos importante, queremos convidar o GAC também a transversalizar a liberdade de expressão no grupo de trabalho do GAC sobre direitos humanos e direito internacional.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Passamos agora a palavra ao representante de Países Baixos.

GEERT MOELKER: Obrigado. Em primeiro lugar eu quero parabenizar toda a comunidade por terminar com este trabalho tão impressionante e por transmitir essa proposta que foi bem explicada pelos três co-presidentes. Se entendemos essa proposta de forma certa, agora temos um conjunto de medidas para transição de custódia das funções da IANA, isso marca um momento histórico, não foi fácil, foi necessário cooperação intensa e quase dois anos de negociações.

O primeiro passo para chegar em um entendimento comum e compartilhado dos problemas que devíamos resolver foi difícil, mas o segundo passo que é elaborar também as soluções dos mecanismos também é complexo, difícil. Nesse processo há vantagem para chegar em alguma solução de termo médio teve um papel central. Deixe eu explicar melhor.

Trabalhamos em uma organização multisetorial e os mecanismos não deveriam ser apenas de índole prática, mas também de implementação. Mas tem que serem aceitados para a diversidade das partes interessadas envolvidas. Esse é o motivo pelo qual o princípio de consenso seja pleno ou

aproximado, é a pedra fundamental para esse ambiente tão complexo das múltiplas partes interessadas.

Talvez o resultado não cumpra especialmente todos os requisitos que apresentamos no último comunicado do GAC da reunião de Dublin, talvez nos seja ótimo. Mas se olharmos em uma perspectiva mais genérica, os governos veem que os princípios centrais aos quais aderimos estão ali refletidos. Em primeiro lugar a proposta não vai outorgar uma influência indevida a qualquer grupo específico de partes interessadas no processo de tomada de decisões para a área de trabalho de prestação de contas, este era um requisito principal.

Em segundo lugar, o papel do GAC continua sendo de assessor, mas também se estende agora a um mecanismo de prestação de contas de último recurso. Isto significa que talvez uma decisão possa ter um grande impacto sobre os interesses públicos e potencialmente possa representar algum risco a continuidade de estabilidade de internet.

Terceiro lugar, para terminar, o assessoramento do GAC, especial, será tomado com consenso pleno quando tiver uma maioria e se estabeleça limiar de rejeição de 60% não pensamos que isto limite o papel do GAC, na prática achamos que nós já trabalhamos por consenso e isso não é porque não temos um motivo claro para trabalhar assim, é a prática preferida,

especialmente nesse método de multisetorial. Então para concluir a proposta, apresento conjunto equilibrado de mecanismos e todos apoiamos o modelo multisetorial.

E defendemos este modelo a nível internacional. Temos que agir nesse espírito e entramos em acordo, isso vai marcar um momento histórico, um momento que não podemos deixar escapar.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado. Agora vai falar o ministro de comunicações internacional da Colômbia.

PEDRAZA BARRIOS-RICARDO: O governo colombiano valoriza a abertura, flexibilidade da ICANN em introduzir mudanças em seu esquema de prestação de contas e melhorar a transparência dos seus processos.

O esquema de empoderamento da comunidade e as outras recomendações que acompanham essa melhoria de prestação de contas da atuação de ICANN perante a transição das funções da IANA são uma aposta na direção certa para um esquema de transição eu esperamos que seja de inclusão, equilibrado e respeitoso das diferenças das múltiplas partes interessadas ou multisetorial.

Os governos fomos protagonistas da governança da internet desde a sua concepção nas cúpulas mundiais da sociedade da informação, da Tunísia e Geneva, a experiência do modelo intersetorial através dos últimos anos demonstrou seus benefícios palpáveis e ao mesmo tempo a necessidade de realizar ajustes no seu funcionamento.

Em consequência, consideramos que o papel especial dos governos deve se manter no pré e pós transição de IANA, considerando a responsabilidade de política pública e proteção do interesse público que é da nossa competência como governos. Reconhecemos que vários ajustes foram realizados até o último momento no novo esquema proposto de prestação de contas.

Alguns consideram que esses melhorar a capacidade de influência dos governos em sua relação com a ICANN. Para outros, isso tira melhoria a sua capacidade, o nosso governo assevera que o processo de mudança nesse processo, continue sendo com um processo de prestação de contas com mecanismos de prestação de contas, com flexibilidade, cooperação e tolerância por parte de todos.

O governo colombiano se encontra disposto a apoiar qualquer iniciativa nessa direção entendendo que a implementação das

recomendações das melhorias da prestação de contas vai depender também das recomendações e dos novos consensos.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Passamos a palavra ao representante da Universidade de Ciência e Tecnologia da República Islâmica do Irã. Tem a palavra o senhor Shahhoseini.

SHAHHOSEINI: Os senhores delegados, ministros, como assessor senhor da matéria de tecnologia, representação do meu país dentro da ICANN tenho grande prazer em estar aqui com vocês.

Quero agradecer o ministro de Comércio, Investimento e Tecnologia Digital de Marrocos e ao seu governo pela hospitalidade e também quero agradecer ao senhor Chehade pelo seu árduo trabalho na comunidade nesses últimos anos. Irã tem a população mais jovem do mundo e tem alto nível educacional como resultado de 20 anos de acesso a internet. É considerada uma economia emergente.

Sem dúvida a internet tem um papel importante na expansão da infraestrutura de rede, temos avanços, o governo eletrônico, bancos eletrônicos. Que continuam se expandindo em todo o país. O Irã continuará de comprometendo com todo o tipo de

visão e missão que possa melhorar o futuro de um mundo em conexão.

Queremos agradecer a tarefa do CWG, ICG, CCWG, no que diz respeito a transição da custódia das funções da IANA e a responsabilidade da ICANN. Irã dedicou um considerável tempo e esforço a esse iniciativa nos últimos 14 meses. Embora tenhamos realizado grande parte desse trabalho, queremos enfatizar que provavelmente seja necessário fazer ajustes na área de trabalho dois.

Podemos melhorar as nossas energias e cooperação entre todas as partes interessadas mantendo os direitos soberanos nos estados e papéis e responsabilidades que tem sobre a governança da internet. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passamos a palavra ao embaixador Benedicto Fonseca Filho do Brasil.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Muito obrigado, senhor ministro. Para nós a proposta não se aproxima da visão da cúpula mundial sobre a sociedade da informação e também não há revisão feita recentemente em Nova Iorque, já que a governança da internet deveria se basear

na plena participação de todas as partes interessadas, considerando seus respectivos papéis e responsabilidades.

Nesse contexto, embora a proposta tenha grandes méritos, há algumas partes da proposta que tem a ver com as recomendações 1, 2 e 11 que fazem com que nós não possamos apoiar a proposta em seu conjunto.

O governo do Brasil manteve sua posição não apenas no contexto da transição, mas também em outros fóruns internacionais relativos a governança da internet. Às vezes, em circunstâncias difíceis, como no ano passado, no processo da WSIS+10 tivemos que defender a revisão disso perante a abordagem das múltiplas partes interessadas e também com relação a responsabilidades.

Com o que já expressamos desejamos alinharmos com a declaração do embaixador Martinon da França. Nós vemos que existem debates em andamento no GAC para encontrar uma maneira apropriada de abordar essas questões de maneira a tal que fiquem bem refletidas essas perspectivas e permitam que o GAC possa manifestar o seu ponto de vista a respeito da proposta do CCWG.

O Brasil que participar de maneira construtiva e responsável dessas discussões com os outros governos. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Vou passar a palavra ao ministro representante do Paquistão.

SYED IFTHIKAR H. SHAH: Muito obrigado, senhor ministro. Queremos apresentar o respeito ao rei de Marrocos, o presidente diretor executivo, senhor Fadi Chehade, o presidente do GAC, Thomas e distintos colegas e suas excelências aqui presentes a representação de outros estados. Em primeiro lugar agradecemos ao reino de Marrocos por serem anfitriões desta reunião de alto nível, neste momento tão importante para a governança da internet em todo o mundo.

O comitê assessor governamental, GAC é a ponte entre a ICANN e os outros governos do mundo. E os governos estão desempenhando um papel crítico em prol de uma melhor gestão do sistema de nome de domínio. O papel do GAC na ICANN é muito importante e os governos se baseiam nos benefícios alcançados pelas respectivas comunidades dentro da ICANN. O GAC vai continuar trabalhando em prol de uma melhor gestão do sistema de governança da internet.

O Paquistão participa ativamente nas iniciativas da ICANN sobre tudo o quanto tem a ver com os ccTLDs internacionalizados e as questões gTLDs e as questões de também prestação de contas.

Isso fez com que todos os cidadãos de todo o mundo estejam comunicados para além das fronteiras geográficas, como uma aldeia global e funciona através de um fluxo no cyber espaço. Com relação a transição da IANA eu entendo e agradeço os esforços do board, do ICG do senhor Fadi, diretor executivo e presidente da ICANN.

Como membro do GAC acho que o sistema atual funciona bem, acho que não representa problemas quanto a temas administrativos e os clientes da IANA em geral estão satisfeitos. Com relação as transições dentro da ICANN, proponho o seguinte, que se mantenha segurança, estabilidade, flexibilidade do sistema de nome de domínio, do modelo multisetorial e abertura de internet.

Paquistão também agradece a tarefa do grupo de trabalho intercomunitário para melhoria da responsabilidade da ICANN e de prestação de contas da ICANN e propões promover o papel dos governos para salvaguardar cada um dos estados.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passamos a palavra ao representante da Indonésia.

AZHAR HASYIM:

Em nome do ministério de tecnologia da informação e comunicação da Indonésia, agradeço o governo de Marrocos por ser anfitrião desta reunião.

Também agradeço o senhor Fadi por todos os seus esforços e o êxito no seu trabalho para fazer com que a ICANN chegue a ser a maravilhosa organização que é atualmente. Também o senhor Fadi prestou pleno apoio ao IGF em Bali.

Essa reunião de alto nível governamental deveria apoiar a abordagem multissetorial para governança de internet e ajudar a que se realize a transição da custódia das funções da IANA para que ICANN seja uma organização verdadeiramente internacional. Entretanto, isso já foi tratado no IGF em Bali e também em outras reuniões internacionais, como por exemplo a reunião de alto nível em Londres, a UIT, a NETmundial, etc, então devemos contar com um marco de respeito dos diferentes países e partes interessadas.

Também vemos que o governo eletrônico, o comércio eletrônico, são prioritários, mas é importante também que todos os países possam implementar seu próprio conhecimento técnico em consonância com as suas capacidades, com o fim de garantir a prosperidade dos seus respectivos países, aumentar o crescimento econômico e também de conteúdo hardware, software incluídos na internet.

Tem que haver uma cooperação internacional de maneira tal que as tecnologias da internet e diferentes aplicações tecnológicas possam ser desenvolvidas em nível local. Finalmente espero que essa reunião número 55 da ICANN que conta com todo o apoio dos participantes da reunião de alto nível governamental, conclua em um acordo em prol do progresso da internet em benefício de todos os países, sociedade em nível mundial. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado. Agora tem a palavra o chefe da delegação da Alemanha.

STEFAN SCHNORR: Muito obrigado. Quero agradecer ao governo de Marrocos por organizar essa reunião de maneira excelente em um momento decisivo para a ICANN onde a ICANN e sua comunidade decidiram passar a um modelo diferente devido a transição da custódia das funções da IANA.

Talvez muitos de vocês lembrem as negociações em Nova Iorque para rever diferentes textos sobre a sociedade da informação. Nós consideramos que nas últimas duas décadas houve avanços importantes. E agora precisamos utilizar de maneira inteligente as tecnologias da informação para o benefício de todos.

Do ponto de vista da Alemanha, a internet nunca deve correr o risco de ficar sobre o controle de apenas um conjunto de partes interessadas, que sejam governos, empresas ou outros grupos, então vemos conseguir um equilíbrio entre os diferentes interesses, e uma tarefa encomendada também aos governos, com o qual essa participação em negociações multisetoriais representam desafio e solução.

O desafio para os governos é se posicionar entre as partes interessadas ao mesmo tempo em que representam seus respectivos países. Nós temos que estar certos de que todos tenham voz e sejam ouvidos. A solução para esse desafio que oferece o modelo multisetorial é o modelo em si próprio, sempre que todos possam representar seus interesses, aí não haveria necessidade de que os governos intercedessem em sua representação.

A Alemanha considera vital garantir igualdade de condições para todos aqueles que participam na internet. Por isso que agradecer a árdua tarefa do CCWG que é um exemplo notável do modelo multisetorial em ação.

A Alemanha considera a iniciativa do governo dos Estados Unidos de transferir a custódia das funções da IANA como um passo essencial. Isso é uma oportunidade para que todas as partes interessadas tenham papel ativo. Consideramos que o sucesso

desse empreendimento depende de comunicações próximas e regulares entre todas as partes interessadas. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Vou passar a palavra para a Olga Cavalli que representa a Argentina.

OLGA CAVALLI: Autoridades, distintos delegados, a Argentina agradece o Reino de Marrocos por organizar essa reunião e sua amável hospitalidade. Argentina agradece e reconhece o grande trabalho feito pelos três co-chairs e por toda a comunidade da ICANN nesse processo de transição.

Nossa gratidão também para o senhor Fadi Chehade para o seu trabalho e dedicação e especial aproximação a nossa região. Argentina participou desde o início nesse processo de transição aceitando as condições estabelecidas inicialmente, já que pensamos e acreditamos firmemente em uma internet aberta, segura, e (silente) [0 3:00:53] baseada no modelo de participação multisetorial.

Também acreditamos firmemente que cada multistakeholder tem a liberdade de escolher a maneira em que toma suas decisões. Que o papel dos governos é relevante na estrutura

multi participativa da ICANN e não devem existir limitações para a sua participação no marco da nova estrutura da ICANN.

Argentina espera que essa transição respeite essas condições que são essências no modelo multistakeholder. As nossas preocupações em relação as limitações para participação de governos e ICANN, depois da transição, estão expressas no manual apresentado na minha pessoa perante o conjunto dos países. Muito obrigada.

MOULAY HAFID ELALAMY: Agora quero passar a palavra a Manal Ismail, representação do Egito.

MANAL ISMAIL: Obrigado senhor presidente, ministros, delegados. Em nome de sua excelência, o ministro do meu país, eu queria reiterar o nosso agradecimento aos generosos anfitriões, também a todos os delegados e co-presidentes do CCWG pela sua representação, incansáveis esforços e a toda a comunidade por sua tarefa. Quero compartilhar algumas observações sobre a discussão de hoje. Em primeiro lugar o Egito reforça a importância do papel vital dos governos na etapa pré e pós da transição como uma parte essencial da comunidade que traz uma perspectiva única das questões de política pública. Em segundo lugar não

devemos tirar a importância do trabalho feito pelo GAC através do consenso, que permite que todos os governos façam ouvir a sua voz e a sua opinião, e dão mais peso a assessoria do GAC e facilita o papel do board para aplicar essa assessoria.

Ao mesmo tempo, o GAC deveria poder manter a sua autonomia para decidir como tomar decisões com o seu próprio métodos de trabalho. Também queremos reforçar a importância de não diminuir (nem) [0 3:03:28] salientar o poder de nenhuma parte interessada nesse processo.

A ICANN deve continuar sendo um âmbito inclusivo onde todas as partes interessadas se sintam convidadas e bem-vindas a participar transmitindo seus diferentes métodos, opiniões, interesses e também enxergar dessa forma um caminho em comum.

Por último esperamos que os detalhes não nos distraiam do objetivo máximo desse processo que é de transferir as custódias das funções da IANA a uma comunidade global. Esperamos que possamos implementar esse novo modelo e possamos dar suficiente tempo para que evolua e fazer ajustes necessários, para que seja satisfatório para toda a comunidade. Por última queria que conste em ata o nosso agradecimento, do Egito, a Fadi por tudo quanto fez pela ICANN, pela comunidade em nossa região, vamos ter saudades dele e desejamos o melhor.

MOULAY HAFID ELALAMY: A última intervenção. Castanon que representa o Peru.

MILAGROS CASTANON: Eu represento o Peru, um país de 40 milhões de habitantes. Não represento nenhuma empresa. É um país soberano, independente em linha com que já manifestaram alguns colegas, por exemplo, da França e do Brasil, eu quero manifestar o nosso compromisso com o esquema multisetorial, mas também o nosso desagrado, nosso desconformismo com um projeto que pretende limitar as atribuições dos governos, mais ainda com um projeto que está criando uma figura que é um árbitro de um país que tem capacidade de vetar a decisão de cada um dos membros do GAC, cada um dos quais também representa a vários milhões de habitantes.

Então eu acho que, sendo esse projeto um grande esforço, eu acho que tudo é melhorado, podemos melhorar. E que essa parte do projeto não pode ser aceita por nossa parte, pelo Peru. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado por sua participação. Vamos passar a palavra ao Thomas Schneider que é o presidente do GAC para fazer alguns comentários de encerramento.

THOMAS SCHNEIDER: Eu quero passar a segurança de que, como os senhores já escutaram, ainda temos divergência de opiniões a respeito da proposta. Em especial, no que respeita ao papel dos governos e como esta deveria estar organizada. O que deveria acontecer na futura ICANN. E não devem surpreender, porque sempre existem diversas opiniões quanto ao papel dos governos dentro dos próprios governos.

Se vemos na história, vemos que isso acontece, várias vezes. Eu gostaria de reconforta-los, que como facilitador dos governos neste âmbito eu farei tudo o que estiver ao meu alcance para nos assegurar de encontrar uma forma de manifestar a nossa opinião final como GAC, como organização constitutiva do CCWG para transmitir ao co-presidentes de forma que todos possam se reconhecer e possam se identificar suas posições na versão final que vamos entregar.

Eu incentivo a não começar com os elementos divergentes das nossas opiniões, mas que construamos a partir do terreno em comum que temos. Já há acordos a respeito de alguns elementos, então vamos tentar avançar a partir deles, sermos flexíveis e os mais pragmáticos possíveis par conseguir a maior quantidade de consenso e destacar naqueles casos que forem

precisos que aqueles elementos os quais não damos o nosso apoio. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra a Fadi Chehade para que faça alguns comentários.

FADI CHEHADE: Obrigado a todos os senhores, senhores ministros. Eu quero manifestar a minha gratidão a todos os delegados que estão presentes pelo trabalho que eu presenciei, é um trabalho maravilhoso para poder chegar ao ponto no qual estamos hoje.

Quando escutava a todos os senhores e como acabou de falar o senhor Thomas, eu acho que temos um caminho pela frente, temos ainda dois dias para transitar esse caminho, mas temos que chegar ao destino. Estamos em um momento muito importante e esse momento vai triunfar o passado. Nem todos estamos de acordo, mas estamos escrevendo esse livro de forma conjunta, e vamos também chegar até o final juntos.

Então tentemos amanhã e depois de amanhã para ver se podemos chegar a um consenso. Esse momento vai passar e façamos com que seja um momento maravilhoso. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Quero também agradecer a todos participantes por esta sessão tão frutífera com tantas intervenções com conteúdo muito rico. Quero agradecer também porque verdadeiramente respeitaram o tempo atribuído de três minutos e creio que funcionou bastante bem.

O debate é muito construtivo e eu percebo que estamos avançando a cada passo para chegar até o consenso, claro, sempre fica trabalho para frente. As sessões que ainda temos esta semana vão ajudar a chegarmos em uma conclusão desta reunião. Nos reunimos novamente às três da tarde. Eu acho que a secretaria vai fazer alguns anúncios, por favor nos informe de qual é o plano.

OLOF NORDLING: É um prazer, na sua excelência o ministro Elalamy, quero convidar todos os ministros e chefes de delegação a um almoço. O almoço vai acontecer no salão Grand Blue perto da piscina, vai pelo jardim e podem encontrar o salão.

Eu quero destacar que devido ao tamanho da sala esse almoço está reservado para ministros e/ou chefes de delegação. Aproveitem o almoço e nos encontraremos novamente as três da tarde.

MOULAY HAFID ELALAMY: Apenas mais um comentário, queremos pedir ao senhor Zhao que se aproxime, o secretário geral da ITU, porque o aniversário e também porque queremos falar algumas palavrinhas antes de nos retirar. Obrigado.

HOULIN ZHAO: Realmente para mim é um prazer ter recebido este convite para estar aqui com os senhores. Esta é a segunda vez que eu estou aqui em Marrakech, a primeira visita foi em 2002 quando eu estive na conferência plenipotenciário e aí eu fui reeleito, justamente nesta cidade.

Então esse lugar me traz boas lembranças. Obrigado por me convidar a participar desta reunião e também pela (amabilidade) [0 3:12:17] de me cumprimentar pelo meu aniversário. Eu estou muito contente de comemorar o meu aniversário com a família da ICANN em Marrakech.

E claro, esta reunião é muito importante, este é o momento no qual, depois de dois anos de consultas muito intensas na comunidade da ICANN, chegamos a finalizar a proposta para internacionalizar as funções da IANA. E também gostaria de aproveitar essa oportunidade para manifestar o meu agradecimento ao meu colega Fadi que eu acho que também foi eleito em 2002. 2012, desculpe.

Ele foi convidado pelo ITU a presenciar uma das conferências do setor de telecomunicações e houve muita sensibilidade naquele encontro. Ele corria o risco também de participar dessas reuniões da ITU e aí fez o pedido de que exista cooperação, de que ninguém tinha que esquecer os esforços para conseguir essa cooperação entre a ITU e a família da ICANN.

E veio, participou de uma reunião muito importante da WSIS, por exemplo, eu considero que esse é o momento adequado para que eu esteja presente nesta conferência e para dar as boas-vindas, depois desses anos nos quais ele dirigiu essa organização. Nos últimos quatro anos, ele gerou um legado. Nestes quatro anos, ele fez inúmeros esforços para promover a família da ICANN. E esta é a importância da transição.

Estamos todos muito satisfeitos em vê-lo aqui hoje de manhã, todos parecem ser muito otimistas. Então estamos acabando com esse 1% restante que fica ainda pela frente, esperamos então conseguir essa transição histórica com este documento transmitido ao governo dos Estados Unidos para que depois se tome as medidas necessárias. Então aproveito essa oportunidade para agradecer ao Fadi pelos seus esforços históricos para o crescimento desta família.

A internet também, gostaria de aproveitar para agradecer ao meu amigo Larry Strickling, porque nem todos no governo dos

Estados Unidos tem a mesma opinião, mas esta iniciativa de fazer consultas abertas com respeito as funções da IANA, começou há dois anos. E eu posso dizer que no ano passado, na reunião de Davos, escutamos vozes de pessoas de muito alto nível que disseram que isto não era a mesma coisa, que os Estados Unidos tinham diferentes opiniões, mas sentimos prazer de que Larry incentivou que todos continuássemos trabalhando nesses dois anos.

E como já disse, ele é uma das pessoas que é muito otimista. Então desejo também o melhor a Larry e ao governo dos Estados Unidos para que o final de setembro, possam estar de frente para uma nova situação para a ICANN e para que seja a ICANN mais forte e mais madura. Excelências, apenas quero... Como tenho que sair daqui imediatamente depois desta reunião. Acho que não posso estar com os senhores no almoço. Mas acho que não posso porque tenho que ir para o aeroporto.

Eu vou participar de uma reunião muito importante em Sydney, uma das reuniões anuais para tratar todas essas questões referidas ao espectro e a ITU trabalha com todas as questões vinculadas ao espectro e já tivemos uma conferência mundial da ITU no ano passado que aprovou atribuição do espectro para facilitar a transmissão móvel.

O (inint) [0 3:16:30] de banda móvel para apoiar o aumento de internet. (inint) [0 3:16:33] a Dubai, então toda a semana estarei viajando para estar na reunião de banda larga das Nações Unidas, trabalha de forma conjunta entre a Unesco e a ITU para poder desempenhar a banda larga para um bilhão e meio de pessoas para que possam estar em linha conectadas. Então estamos muito ocupados.

Mas eu queria falar, pelo menos, sobre este momento histórico. Falamos muito das múltiplas partes interessadas, valorizamos muito o trabalho da WSIS, da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, que continua a partir do que se falou das Nações Unidas ano passado e disfrutamos muito essa plataforma multisetorial como o IGF.

WSIS criou o IGF. Mas a WSIS realizou duas reuniões em 2005 na Suíça e Tunísia e foi neste marco no qual foi criado a ICANN em 1998. E foi a ITU na conferência de 1998, em Minneapolis, onde se acordou apresentar uma resolução para propor as Nações Unidas organizar as WSIS. Então dizemos, por que se os engenheiros falam os engenheiros, se as autoridades das telecomunicações falam entre si, isso precisa mais alguma coisa. Estamos falando de múltiplas partes interessadas.

Então este é o momento em que a ITU sugeriu as WSIS que fossem organizadas pelas Nações Unidas. Estamos muito

satisfeitos. Os senhores organizaram isso até agora, este ano é muito importante para mim.

Hoje estivemos Fadi aqui e Goran Marby (é o novo diretor executivo) [0 3:18:20] então quero aproveitar essa oportunidade para desejar o melhor. A sua indicação foi absolutamente um grande acontecimento para nós. E agora, se foi em 1998 na conferência de Minneapolis quando fui eleito que recebi a mensagem do diretor executivo da ICANN, daquela época, Mike Roberts, junto como diretor executivo do IETF, o senhor Phil Breck e outros me deram essa notícia. Pouco dias depois também escutei dizer, “é maravilhoso, o diretor que acabou de ser indicado da ITU não pode responder nos e-mails”.

Isso aconteceu em 1998, isso significava que nos comunicávamos por e-mail. Em 1999 eu assinei em nome da ITU um acordo junto com o IETF e com W3C para dar suporte a ICANN e criar um grupo técnico (inint) [0 3:19:31] assim chamamos para apoiar a ICANN. Desde então tivemos uma muito boa colaboração.

A ITU também tem um lugar no IETF em W3C, então para nós isso é muito bom. Em 2002, quando eu fui reeleito, foi um ano também muito especial, porque na primavera daquele ano fiz uma visita com quem era o CEO da ICANN, o doutor Lee, ele me visitou em Genebra e eu devolvi na Califórnia e falamos da

reforma ICANN que naquela época era de forma anônima a valorizar (inint) [0 3:20:15].

Depois no verão se fez a indicação de um dos três indivíduos que optaram por ser membros do board, de assuntos independentes.

Eu passei dois meses no verão e não tive férias e me outorgaram a lei a distinção de ser o diretor de Marrakech, então eu tenho essa cidade com boas lembranças. Então Fadi, muito obrigado, boa sorte, depois da sua retirada da ICANN, mas eu tenho certeza que o senhor vai continuar trabalhando conosco vinculado também com a ICANN. Também quero aproveitar essa oportunidade para manifestar meus melhores desejos para todos os senhores. Porque hoje de manhã quando entrei nessa sala encontrei muito amigos.

Meus amigos me demonstraram aqui que esta era uma reunião ideal como a da ITU, com muitos procedimentos, muitas opiniões, muitos amigos, eu acho maravilhoso. Se são (antigos) [0 3:21:24] na ICANN, é muito bem. Se os senhores estão satisfeitos, eu também estou satisfeito.

Espero com (uma colaboração) [0 3:21:37] entre ICANN e ITU, entre a família das duas porque estamos trabalhando em prol de um objetivo comum, dar as melhores tecnologias aos nossos povos para que todos estejam conectados. Muito obrigado, tenham muito sucesso nesta reunião. Obrigado.

DESCONHECIDO: Aqueles que estão convidados para o almoço, pedimos que por favor vão para a sala azul e o pessoal do hotel vai encaminhar até esta sala. Obrigado.

DESCONHECIDA: 7 de março de 2016. ICANN 55 sala Cristal, reunião governamental de alto nível parte 2 da reunião que vai das 10:00 às 18:00

DESCONHECIDO: Sim para os transcritores, podem ouvir. Sou o [0 0:00:48] na sala Cristal em Marrakech.

MOULAY HAFID ELALAMY: Senhoras e senhores, obrigado por voltar em tempo. Vamos começar a nossa sessão número três que trata sobre os gTLDs e as políticas públicas. Esta sessão estará a cargo de Akram Atallah que é presidente da divisão de domínios globais da ICANN.

AKRAM ATALLAH: Vou falar em inglês. Senhor presidente, tenho aqui uma apresentação de Power Point vou tentar ser breve para que a apresentação finalize o antes possível, antes de que todos comecem a fazer uma sesta depois do almoço.

Vou falar sobre as economias digitais, o tema do programa dos novos gTLDs, também vou falar sobre a assessoria do GAC e resultados da política pública como resultado da assessoria do GAC e também vou falar do futuro do programa de novos gTLDs na medida em que avancemos.

Seguinte imagem. Então é muito importante salientar que em 2010 o G20 informou que a economia digital era aproximadamente de 2,3 trilhões de dólares.

Em 2016, a expectativa do G20 era que chegasse a 4 trilhões. Esse é um grande evento. Realmente não é uma coisa muito simples. Não só é medido pelo G20 essa cifra, esses algarismos, se incluído todo o mundo será muito superior. Então podemos ver que na medida em que os países em desenvolvimento começam por uma base mais baixa, o crescimento supera 18% ao passo que só 8% nos países desenvolvidos.

Temos então uma grande oportunidade e devemos garantir a nossa participação nela. A internet está ajudando as pequenas e médias empresas a fazer crescer suas receitas de maneiras substancial. Isso mostra que os países onde há um (uso mútuo) [0 0:03:59] da internet tem vantagem de 7% sobre os países que tem uso de internet médio ou baixo.

Como as pequenas e médias empresas estão aproveitando essa oportunidade de utilizar a internet, quando um país tem a possibilidade de usar a internet, então essa pequenas e médias empresas têm a possibilidade de chegar as pessoas, isso melhora a sua performance.

Uma das grandes vantagens da internet é que ajuda (inint) [0 0:04:36] pequenas e média empresas e entender seu alcance

território. Não só vender seus produtos, mas também comprar produtos com taxas mais competitivas.

A capacidade de estar online beneficia essas (inint) [0 0:04:56] nos dois extremos. Em nível de despesas e de receitas. Esses benefícios resultam muito óbvio para todos e queremos que todos participem deles. Por isso que o programa de novo gTLD teve a intenção de levar essa igualdade a todo mundo dentro do alcance da internet.

É por isso que o programa de novos gTLDs foi implementado para abordar três temas principais, a concorrência, inovação e eleição. O que vemos é que a eleição se expande rapidamente porque esses novos gTLDs já estão funcionando. Vimos muita concorrência crescendo, porque vemos a cada vez mais jogadores dentro dessa indústria, de nomes de domínio, temos novos fornecedores de (hosting) [0 0:05:58] também o registrador, registro, mas dentro deste ecossistema, há muito mais investimento e aí se gerou mais concorrência e mais eleição.

Quanto a inovação vimos também porque os novos gTLDs foram solicitados de determinada maneira e agora vemos que há marcas que mudaram de .TLD para .marca na internet. Essa presença do .marca é cada vez mais importante porque o mundo

está se mexendo, se movimento para o espaço digital. Essa geração de marca digital se torna cada vez mais crítica.

As companhias estão vendo aí muita prioridade, vemos também pressão na ICANN para abrir a seguinte rodada de TLDs para as marcas que não solicitaram o TLD na primeira rodada. A demanda existe então e pensamos que uma das marcas que nos mostra qual é o êxito desse programa de novos gTLDs. É importante mencionar que o GAC participou nesse programa desde os seus inícios.

O programa levou aproximadamente 10 anos para leva-los ao ponto em que estamos atualmente e o GAc foi instrumental para dar forma a esse programa de novos gTLDs. Me lembro da primeira vez que viemos para a ICANN, fomos para Bruxelas, tivemos uma reunião com o GAC e houve um painel de comando de 90 itens, pontos, tópicos, mais de 80 foram aceitos, implementados e o GAC teve uma participação precoce no programa, foi muito instrumental para desenvolver todo o programa.

Uma parte do desenvolvimento foi de fato o seguimento de alerta precoce onde se recebiam os pedidos, as solicitações e todas elas tinham um período onde o GAC podia dar um alerta precoce, ou se houve 187 alertas precoces os solicitantes tinham que seguir um processo para enfrentar esses alertas precoces

feitos pelo GAC e o GAC tinha que implementar um mecanismo para aceitar essas (mitigações) [0 0:08:35] que apresentava aos solicitantes e para isso desenvolvemos um processo de compromisso em prol do interesse público para que esses TLDs pudessem fazer concessões ao GC, colocar esses PICs dentro dos seus contratos. Por isso geramos a especificação 11 que foi um anexo ao contrato.

Depois recebemos diferentes comunicados do GAC com mais de 70 assessorias. Muitas dessas assessorias também foram inseridas dentro dos compromissos em prol do interesse público, especificação 11 que estava junto com o contrato. Todos os gTLDs estão obrigados a garantir que cumpram com isto. A forma em que o board responde a assessoria do GAC se dá de três maneiras diferentes.

Neste caso em particular houve assessoria específico por solicitação que colocamos dentro de uma caixa e implementamos, quando foi o caso, depois houve uma assessoria sobre categoria um que tinha a ver com especificação 11 para garantir que as medidas de proteção estivessem aqui, a salvaguardas. E depois tínhamos o tema dos genéricos e depois se pediu aos solicitantes em questão que mudassem a solicitação ou (diferir) [0 0:10:21] para a seguinte rodada. Imagine que muitos dos solicitantes não quiseram diferir a solicitação para a seguinte rodada, mas que assinaram o

contrato como estava. Esse tema da falta de exclusividade o board gerenciou para que analisasse para as rodadas seguintes, como um tema de política.

Nós enfrentamos nessa rodada, surgiram muitas perguntas, preocupações, que também ficaram para serem abordadas na seguinte rodada.

Seguinte imagem. Esses são exemplos, peço, por favor, que pulem essas imagens, em realidade são exemplos da assessoria do GAC, mas infelizmente não temos tempo para mostrar tudo. Vamos para a imagem 14.

Quanto a assessoria da salvaguarda sobre medida de proteção, houve diferentes categorias. Um WHOIS que tinha a ver com mitigar atividade de abuso, foi outra, verificação de segurança e manejo, gerenciamento de queixas.

Nós implementamos tudo isso de uma maneira que não só se pode implementar, mas também executar. Pode ser aplicada a realidade. Na WHOIS, há agora duas verificações de segurança, já trabalharam em duas, estão trabalhando em uma terceira, levou dois anos, estamos agora transitando o terceiro ano e estamos tomando vários exemplos dos registros do WHOIS, comparamos para ver qual exatidão tem e esperamos que exista uma melhoria na precisão desse registro do WHOIS no que se refere a mitigação de abuso. Incluímos especificação 11, como já

disse, onde há uma proibição para que os registros incluam nos seus acordos com registradores e quando está incluído, se alguém tem uma ação de abuso, então o registrado pode retirar esse nome de domínio ao (registrarário) [0 0:12:34], quanto a verificação de segurança, também fizemos referência a especificação 11, todos os registros têm que realizar essa verificação de segurança, e também estamos trabalhando com registros para finalizar uma norma do que se espera que eles façam.

Quanto ao gerenciamento de queixas, garantimos que existam mecanismo para que as queixas cheguem a todos os registros e se possa fazer alguma coisa a respeito e se possa solucionar. Próxima.

No que se refere a assessoria de categoria um, aceitamos a salvaguardas, medidas de proteção e implementamos nos setores regulares e setores altamente regulados. Seguinte imagem. A assessoria do GAC não foi muito específica sobre TLD por TLDs mais nos deu, mencionou, alguns setores e colocaram alguns setores dentro destas categorias.

Então havia um grupo de setores regulados que tinham certos requisitos e outros que eram altamente regulados e tinha muito mais requerimentos. Houve alguns TLDs especiais, que tinham requisitos especiais e todas essas coisas apareceram na

especificação 11, para que os TLDs cumprissem com todos esses requisitos que podem ver na lista. Todas essas medidas foram implementadas e o TLD está comprometido porque faz parte do contrato.

Então muitas das perguntas que eu recebo é, “os compromissos em prol do interesse público podem ser aplicadas e executados?”. Nós garantimos que esses compromissos em prol do interesse público sejam executadas porque está no contrato, então se tornam obrigações contratuais. Todos os TLDs têm obrigações de cumprirem com essas obrigações contratuais.

Desenvolvemos esse processo de compromissos em prol do interesse público é algum desses requisitos estão para além do mandato da ICANN, não pode ser (inint) [0 0:14:56] e parte ICANN, então há um painel fora da ICANN que se recebemos uma queixa podemos seguir este processo e este painel vai chegar a uma determinação como para que o (registro) [0 0:15:07] cumpra com as obrigações estabelecidas.

Seguinte imagem. Como já disse, os nomes genéricos de uso exclusivo estavam foram do contrato (inint) [0 0:15:26] a maior parte dos solicitantes que solicitaram isso ou deixaram a solicitação para que deixasse de ser exclusivo então esse ponto da exclusividade vai ser gerenciado pela GNSO.

Aquela revisão de políticas. Quando analisamos as rodadas futuras, parte dos temas de políticas públicas que surgiram no GAC que tem a ver com questões religiosas, culturais, nacionais, geográficas, tudo isso fez com que o board pedisse para a GNSO que analisasse e a GNSO elaborou uma lista de temas que eles estão analisando no processo de desenvolvimento de políticas para a seguinte rodada. Seguinte imagem. Afirmação de compromisso.

Nós nos comprometemos a ter uma revisão sobre a concorrência, confiança e eleição do consumidor. Também para avaliar a eficácia da rodada atual, no que tem a ver com o processo de avaliação e aplicação e as medidas de proteção que se implementaram para mitigar certos temas. Tudo isso antes de que o programa se iniciasse.

O que fez a equipe operativa da ICANN que foi quem aplicou o programa, fez uma revisão do processo de solicitações em si próprio e um processo de avaliação do qual surgiu uma revisão da implementação que indicou todo o trabalho que tem a ver com a participação do GAC, comentários recebidos, bem como procedimentos reconhecidos internacionalmente para além da ICANN, para melhorar as coisas.

E também ver como podemos potencializar o trabalho de participação multisetorial da ICANN. Isso tudo pode se ver

online, porque foi um relatório já publicado e uma análise relativa do desempenho que teve esse programa pelas pessoas que estiveram encarregadas de sua execução. Recebemos comentários públicos, eles foram adicionados em anexo, a avaliação para garantir que tivéssemos uma avaliação pura de um lado que tinha a ver com o pessoal que realmente esteve na operação deste programa.

Quanto aos processos de revisão, lançamos a revisão CCT agora temos o painel de revisão, ele está considerando a tarefa de avaliar as medidas que saíram no grupo anterior, garantir que essas são as medidas que querem organizar, que tem todos os dados para poder trabalhar e que se precisarem de mais alguma coisa, o pessoal vai apoiar para que obtenham o necessário e assim avaliar o programa.

Para realizar a sua tarefa. Depois também essa revisão independente do centro de proteção e informação de marcas, é importante apontar que essa revisão no centro de informação e proteção e marcas e estabilidade da (inint) [00:19:22] também precisa da assessoria do GAC. Além disso, essas revisões, como já disse, existe um processo de desenvolvimento de política que está se dando neste momento.

Os procedimentos posteriores, os novos gTLDs tem grupos e temas para dar as recomendações a GNSO e a GNSO o que fez foi

formar um grupo de trabalho para iniciar esse PDP. Tudo isso está neste momento em andamento e pensamos que vamos rever vários pontos que foram que houve controvérsias e vários pontos que chamaram muito a atenção durante a rodada atual para poder ter mais prioridade no futuro.

A medida em que avançamos, o mecanismo de proteção de (inint) [0 0:20:19] estamos também revendo o UDRP, também a proteção das empresas novas, as (SIC) [00:20:30] bem como as que já estão formadas, que tem a ver com o URS ou procedimento de resolução de disputa. Isso tudo está em um PDP, desenvolvimento de processo de políticas. Muito obrigado. É muito importante que nós participemos de forma precoce, porque há temas que precisam de uma avaliação, essas são as formas que podemos dar formas, justamente.

Temos o processo de revisão de CCT, revisão de políticas da GNSO, também o sistema de estudo do serviço da (inint) [00:21:15] e outras coisas que vão informar a respeito para que vocês possam participar diretamente e possam dar forma a essa nova rodada na medida em que comece a surgir. Acabo aqui a minha apresentação.

Espero ter dado suficiente informação e respostas algumas das perguntas que ouvimos, que tinha o GAC. E se alguém tem perguntas, estou aqui para responder. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Eu acho que não temos muitas pessoas que solicitam a palavra sobre esse tema, a princípio tínhamos três, mas agora temos dez. Vejo que vão aparecendo outras que querem falar. Em primeiro lugar então a sua excelência, o ministro de Informação e Tecnologia e Comunicação da Suazilândia.

DUMISANI NDLANGAMANDLA: Muito obrigado sua excelência, honráveis ministros, na Suazilândia apoiamos .AFRICA e tomamos com um programa, essa é a nossa forma de abordar o tema. E também nós vemos que houve uma demora na implementação, isso teve um impacto no continente, por isso apoiamos a ICANN no programa.

Eu tenho uma pergunta que tem a ver com os nomes de domínio genéricos de primeiro nível e tem a ver com o custo da solicitação. Sigamos o preço que temos que pagar, realmente estamos falando de 180 mil dólares.

E se pensarmos no tamanho das economias aqui na África e consideramos o tipo de câmbio entre as moedas africanas e o dólar estadunidense, quero saber se a ICANN pode fazer alguma coisa para estender algum benefício para as comunidades solicitantes, para a solicitação desses gTLDs. Porque como os

senhores sabem, o preço está determinado pelos possíveis retornos, reembolsos. Será que podem fazer alguma coisa a respeito? Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Agora passo a palavra ao senhor Phillip Metzger, diretor geral do Bureau Federal da Suíça.

PHILLIP METZGER: Senhor ministro Elalamy, colegas, excelências, senhoras e senhores. Quero parabenizar o governo de Marrocos por ter preparado esta reunião por estarmos aqui reunidos em um lugar tão maravilhoso. Isso me lembra também que estamos aqui todos juntos na organização da ICANN e também quero agradecer Fadi pelo trabalho feito a partir de 2012. Temos um trabalho importante aqui que é avaliar os resultados da primeira rodada dos novos gTLDs que começou em 2011 e ver se podemos fazer alguns ajustes para o futuro.

Na nossa opinião a primeira rodada produziu algumas (inint) [00:24:40] bem-sucedidas, inclusive no meu país, apesar de que houve muitas mudanças de expansão no sistema. Tudo isso continua funcionando de forma fluída. De qualquer jeito, experimentamos também alguns desafios da perspectiva de interesse público.

Na nossa visão, temos que trata-lo antes de passar a outra rodada. Em primeiro lugar os benefícios se distribuíram de forma desigual entre uma pequena quantidade de companhia de países industrializados que têm centros de solicitações, centenas e outras poucas dos países emergentes em desenvolvimento.

Por sua vez, o trabalho com (inint) [0 0:25:17] controvérsias e solicitações deste tipo facilitaram os comerciantes por cima da comunidade e apenas uns poucos TLDs de comunidade foram entregues de forma bem sucedida. E também nos processos para equilibrar os diferentes direitos e outros interesses em uma cadeia de caracteres para o nome de domínio de primeiro nível, resultaram ser incompletos na nossa opinião.

Temos mecanismos que permitem que todos possam (inint) [0 0:25:49] isso e se peça que se atenda ao interesse público global.

Em terceiro lugar, não há uma proteção adequada dos nomes e os acrônimos e as obrigações das organizações internacionais e que isso faz com que se desvie parte dos fundos e os recursos para aquilo que é necessário.

E há uma tarefa pendente com a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho em associações nacionais que têm que estar protegidas ou que estão protegidas pelas novas (inint) [0 0:26:19]

aceitas pelo direito internacional com as proteções permanentes adequadas.

Portanto o governo tem um papel importante que desempenhar, tem que trabalhar bem perto com a ICANN e com a GNSO dando um assessoramento construtivo, valioso e claro e uma participação precoce para conseguir benefícios para o público global e não só para uns poucos interessados.

Neste sentido, o GAC deveria desenvolver métodos de ação e retroalimentação mais eficazes, instrumentos junto com o resto da comunidade e também a ICANN e os registros, os novos gTLDs também se beneficiaram com o assessoramento do GAC mas restritamente.

Especialmente temos de salva guardas para proteção dos consumidores em conta dos riscos e os abusos que podem prejudicar os outros interesses públicos.

Finalmente, o papel que nós vemos que corresponde ao GAC neste âmbito que está mudando, depende de uma secretaria independente, agora, isso é chave.

Nós estamos muito agradecidos ao Brasil, Países Baixos e Noruega por sua generosidade de contribuir ao financiar a secretaria, para que continue fazendo seu trabalho para o GAC.

Incentivamos todas as delegações que continuem contribuindo para sustentabilidade para o trabalho do GAC. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Como já escutamos, claro que nós demos um pouco mais de tempo porque o senhor tratou a questão do financiamento. Agora passo a palavra ao Jean-Paul Philippot que é da União de Rádio Difusão da Europa

JEAN-PAUL PHILIPPOT: Em primeiro lugar eu quero falar em nome da minha organização, eu quero parabenizar a todos e a Fadi em especial e a toda a equipe que nos permitiu que hoje tenhamos uma proposta para modernizar o sistema todo. Também valorizamos, agradecemos e apoiamos igual que outros participantes o reconhecimento de um modelo multisetorial como modelo de administração.

E também reconhecemos que ao longo dos anos, o interesse público foi promovido a proteção dos cidadãos e um sistema de governança suficiente. Quero destacar três elementos, em primeiro lugar (se inverte) [00:28:57] os meios dentro da ICANN, aqui a internet temos um mundo de tecnologia da inovação, um mundo de infraestrutura e de aplicativos. Também é um mundo de conteúdos e criatividade.

Na sua maior parte, comunicação é produção e os comentários na internet dependem do conteúdo audiovisual e como ele é compartilhado, e se é compartilhado através da mídia. A indústria da mídia é um ator cultural criativo e também é um ator chave na internet, então no ecossistema futuro da internet gostaríamos que considerassem também os fatores audiovisuais.

Em segundo lugar quero destacar alguma coisa que outros também mencionaram a respeito da última rodada para atribuição dos novos gTLDs apenas 3.6% das solicitações provinham dessas comunidades.

A terceira parte dessas solicitações foram questionadas e entre elas apenas uma conseguiu estar agora em funcionamento. Isso significa duas coisas, que as comunidades são questionadas quando fazem suas solicitações e temos que ter a certeza de que existe um equilíbrio para que todos os interesses para todas as comunidades estejam representados em um (pé de igualdade) [00:30:22].

Por sua vez, queremos compartilhar com os seus uma maior preocupação e que tem a ver com uma área um pouco mais ampla. Na mídia sabemos que uma das condições necessárias para que exista prosperidade e crescimento é a confiança.

Somos firmes, acreditamos que na internet há uma série de princípios que exigem que sejam cumpridos para estabelecer essa confiança. Consideramos que há valores universais que devem ser vigiados. Há também alguns discursos, também há pornografia infantil e todos os problemas vinculados com acesso e outros com os direitos de autor.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra para Olga Cavalli da Argentina.

OLGA CAVALLI: Muito obrigada por essa oportunidade. Obrigado pela apresentação, Akram. O senhor mencionou que os novos propósitos dos gTLDs são três, competência, eleição e inovação, essas são finalidades muito valiosas. Mas para os interesses dos países das regiões, as comunidades não deveriam ser esquecidas.

O GAC estabeleceu um grupo de trabalho que se centra na proteção dos nomes geográficos para analisar as experiências da primeira rodada e desenvolver melhores práticas e propor um texto para poder diminuir as incertezas para a próxima rodada. Essas incertezas preocupam tanto os países, as comunidades já solicitantes também, porque dão como resultado um gasto de

dinheiro e tempo que poderia ser evitado se não existissem essas incertezas.

A Argentina espera que a próxima rodada, (inint) [00:32:14] interesses das companhias, proprietários de marcas, de uma lista de nomes e marco jurídico, mas também que siga (inint) [00:32:23] interesses de países e regiões e comunidades vinculadas com o uso de nomes que são de grande relevância e pertinência para eles e que não estão incluídos em nenhuma lista formal específica.

A primeira rodada, no guia de solicitante, fizeram referências específicas a estes nomes geográficos, mas estas referências não foram suficientes. Como foi experimentando durante a primeira rodada, alguns membros do GAC participam da análise de novos elementos possíveis das novas normas para evitar possíveis conflitos em todas as partes.

O GAC continua de perto os diferentes acontecimentos que estão acontecendo dentro da ICANN e esperamos que essas ideias sejam consideradas para as normas que (regem) [00:33:10] a próxima rodada de novos gTLD. Muito obrigada.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passamos a palavra a Henri Kassen que representa Namíbia.

HENRI KASSEN:

Obrigado, honorável ministro, presidente dessa reunião de alto nível. Eu assumo a palavra para poiar o comentário dos meus colegas e parabeniza-los aos senhores e agradece-lhes, o governo do Marrocos, por serem anfitriões desta reunião e pela hospitalidade brindada desde que chegamos a este país.

Esperamos com ânsias também poder juntar o nosso trabalho, fazer com que Marrocos, e Marrakech em especial seja outro ponto destacado no desenvolvimento de internet. Também queria agradecer a Atallah por sua apresentação. Eu observei que os três propósitos principais do programa dos novos gTLDs consistem em incentivar a competência e inovação.

Já transitamos três anos com esse primeiro programa e eu acho que aprendemos muitas lições. Uma delas é que temos que sustentar esses três princípios. Agora assumo a palavra para demonstrar o meu apoio ao que estabeleceu o ministro de Mali de Suazilândia e outros palestrantes que opinam no mesmo sentido, de que um dos gTLDs .AFRICA começou no início de abril de 2013 e agora já vão ter passado três anos para conseguir a delegação deste gTLD.

Agradecemos então a ICANN pelo apoio diligente, incessante, especialmente com a decisão tomada pelo board em 3 de março onde se indicou que podemos proceder com a delegação deste domínio. Mas, entretanto, considerando a natureza democrática

dos processos da ICANN, o solicitante agora começou um processo judicial nos tribunais dos Estados Unidos e isso pode provocar alguma demora, mas esperamos que se resolva rapidamente.

E queremos dizer também que não queremos nenhuma demora a mais porque queremos ocupar o nosso lugar no cyber espaço que nos corresponde pelo direito. E agradecemos a ICANN on board pelo apoio, continuamos avançando nesse tema. Além disso, acho que é essencial que equilibremos os interesses comerciais com os interesses públicos, porque o projeto de .AFRICA é um programa, não é apenas um gTLD. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra a Rita Forsi do Ministério de Desenvolvimento da Itália.

RITA FORSI: Boa tarde para todos os ministros e colegas presentes nessa reunião de diferentes comunidades da ICANN. Quero agradecer ao Reino de Marrocos pela hospitalidade e aqui também apresento os saúdos da ministra italiana Federica Guidi e também de outros representantes do estado.

Durante esses anos, Itália proporcionou uma cultural de uma participação de muitos atores de governança da internet (inint)

[00:37:25] pertinentes, em especial, no CCWG trabalhamos através do GAC com outras unidades constitutivas para conseguir essa governança de internet transparente e multisetorial.

Neste marco multisetorial, faz com que os governos tenham uma importância principal do ponto de vista legal e político para proteção dos interesses públicos no que diz a respeito de política pública a nível nacional.

O novo programa de novos gTLDs que está chegando a seu fim, conseguimos consenso entre os governos nesta rodada e com respeito a que existem, que temos que tratar questões de políticas públicas. Na revisão dizemos que não devemos falar apenas de questões comerciais, mas daquelas questões que tem uma sensibilidade política extrema.

Por exemplo, no processo de revisão achamos que devemos definir salvaguardas e medidas de proteção especiais para proteção das crianças e também para garantir a proteção dos direitos de propriedade intelectual. A Itália no futuro gostaria de ter delegação de gTLDs que dê aos consumidores um lugar certo e confiável na internet. Para poder maximizar a efetividade desses mecanismos seria útil que aqueles que são titulares nos direitos apoiem as comunidades nessa revisão do processo de delegação.

De acordo com o documento que surge da WSIS+10, que foi revisado no mês de dezembro do ano passado por 193 estados membros das nações unidas, nós afirmamos que os mesmos direitos que as pessoas têm no mundo físico, devem ser respeitados também no mundo virtual.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Passo a palavra ao doutor Isais Barreto DaRosa da comunidade econômica da África Ocidental.

ISAIS BARRETTO DAROSA: Honoráveis ministros, distintos colegas, hoje falo em nome da comunidade econômica de estados da África Ocidental, ECOWAS, que é uma organização intergovernamental que representa 15 estados africanos. Como todos sabemos, o próximo bilhão de usuários de internet virão de um mundo desenvolvido. Portanto, também de muitos países africanos.

Tomamos a devida nota da solução do board na questão de .AFRICA. No entanto, somos muito conscientes de que o problema ainda não está resolvidos, portanto queremos aproveitar essa oportunidade para fazermos dois pedidos. Em primeiro lugar queremos apelar para que se levantem todas as barreiras que impedem a resolução completa deste problema, o mais rápido possível.

De fato, a demora na solução deste problema sem dúvidas que não foram úteis para a indústria da internet na África. Em segundo lugar, apelamos para que sejam tomadas as medidas necessárias para que esses tipos de problemas possam ser evitados no futuro. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado. Senhora Charlotte da Cruz Vermelha.

CHARLOTTE LINDSEY: Distintos ministros e colegas. Agradecemos o governo de Marrocos por dar a palavra a Cruz Vermelha, por fazer essa rodada e por serem anfitriões aqui em Marrakech. Eu escutei, a propósito, hoje de manhã na cerimônia inaugural, o discurso eloquente muito comvente que fez Fadi.

A Cruz Vermelha foi fundada na base dos direitos internacionais nos anos de 1800 para dar assistência e alívio aos doentes e feridos na época de guerra. É importante destacar o propósito puramente humanitário, espírito da Cruz Vermelha e o Cruzante Vermelho, como também o papel que desempenhou o governo para garantir o respeito e proteção dos emblemas, que pertencem a essas instituições (inint) [00:41:54] indicações de nomes.

Se bem reconhecemos as medidas importantes tomadas pela ICANN para outorgar proteções temporárias a Cruz Vermelha e ao Cruzante Vermelho, indicações e nomes, e também o apoio contínuo que teve o GAC nos últimos anos para pedir essas proteções, também aproveitamos essa oportunidade para solicitar novamente que estas proteções se tornem permanentes no primeiro e segundo nível na rodada atual e seguinte de solicitação de novas gTLDs. Nos referimos especificamente em indicações, nomes completos identificadores que se incluem nos ICSC, nas sociedades nacionais e internacionais. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Tem a palavra o representante da Angola.

PEDRO SEBASTIAO TETA: Sua excelência, senhoras e senhores, vamos começar agradecendo o Reino de Marrocos pela grande bem-vinda que nos deram. Todos os ministro africanos falaram já de .AFRICA que é um problema específicos para os problemas africanos. Devemos resolver esse assunto para termos a certeza de que no futuro não tenhamos o mesmo tipo de problemas.

Quero parabenizar o senhor Fadi Chehade e sua equipe por todo o trabalho realizado na ICANN. No nosso país também estamos em uma transição, sabemos que o documento não é perfeito,

mas (não) [00:43:37] avançamos bastante. Na África queremos mais ajuda para defender a nossa soberania e defender os nomes dos novos domínios.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado. A única intervenção vai estar a cargo do ministro das comunicações da Nigéria.

ARCH SUNDAY ECHONO: Sua excelência, distintos senhores e senhoras. Também queria eu falar para agradecer ao governo de Marrocos e seu pessoal pela sua hospitalidade e também queria fazer um comentário ao senhor Fadi, sua equipe, pelo excelente trabalho realizado nesses últimos três ou quatro anos.

A intervenção da Nigéria tem a ver primeiro com o tema do gTLD .AFRICA, nós acreditamos que o mecanismo de resolução de disputas é longo de mais e queremos ver uma situação na qual a ICANN possa se ver fortalecida e tomar uma nova posição como uma autoridade provada para esse tipo de resoluções.

É por isso que essa situação chegou a um ponto que deveria ser aceito e vinculantes em outras jurisdições o que se considere em relação com .AFRICA. O segundo tema tem a ver com a transição da IANA.

Queremos apontar que podemos fazer algumas concessões sobre esse tema, porque avançamos muito. Acho que a ICANN pode ver o redesenho da arquitetura de governança para dar confiança a todos os participantes e para que todas as partes interessadas sejam tratadas de maneira igualitária através da adoção de normas uniformes nas operações. Eu acho que isso deveria nos permitir unir as brechas.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra ao senhor Akram Atallah, porque há perguntas que ele pode chegar a responder.

AKRAM ATALLAH: Muito obrigado, senhor ministro. Agradeço porque muitos dos temas que surgiram não são uma surpresa, são questões sobre as quais trabalhamos e acho que a maior parte das preocupações já foram abordadas através dos mecanismos de revisão dos PDPs e acho que ainda temos espaço, ainda há lugar para abordar todos esses problemas e chegar a uma conclusão. Portanto, a seguinte rodada será muito melhor do que a presente, porque já temos mais experiência e conhecimento.

O tema de .AFRICA, realmente estou de acordo com tudo o que foi manifestado pelos delegados africanos, principalmente o que foi a demora na delegação de .AFRICA e eu acho que isso

prejudicou a comunidade africana. Tenho meu compromisso e também o compromisso do pessoal da ICANN e também posso garantir que o board está comprometido e vai mostra-lo em sua sessão de quinta-feira, vai fazê-lo mais rapidamente para que se produza essa delegação.

Como já disse, todos são pessoas de governo e entendem que as leis são as leis que nós temos que cumprir com as nossas leis e vamos fazer tudo o que for possível para poder solucionar as dificuldades e para movimentarmos rapidamente e chegar a etapa da delegação assim que possível. Esperamos, de fato, antes que se comece a preparar para a próxima reunião da ICANN, todos fiquem contentes e se deem os resultados esperados. Muito obrigado e espero vê-los proximamente.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Podemos fazer duas coisas, podemos ir a uma pausa ou passar diretamente para a sessão quatro. Acho que teríamos que ouvir falar o senhor Tarek Kamel, se estiver aqui. Vou pedir então ao senhor Kamel que apresente a sessão quatro. Para ir um pouco mais rápido, não se preocupem.

TAREK KAMEL: Obrigado, senhor ministro.

MOULAY HAFID ELALAMY: Senhor Kamel é quem está encarregado da participação do governo e vai apresentar a sessão número quatro porque ele é o assessor de participação governamental para o board.

TAREK KAMEL: Obrigado, sua excelência. Em nome da equipe de participação governamental eu quero agradecer e também avisar que essa apresentação vai constar de duas partes em cooperação com nossos colegas do GAC.

Primeiro eu vou falar, então Baher Esmat e Pierre Dandjinou que são os que se encarregam da parte da África como vice-presidente do grupo de participação global. E depois vai falar o pessoal do GAC para as regiões sub atendidas. Então vamos esperar um pouco até que esteja a apresentação.

Vamos falar dos países em desenvolvimento e qual é a função da ICANN para apresentar a sua excelência as atividades que estivemos desenvolvendo e ouvir os comentários específicos que possam ter sobre as áreas que estamos desenvolvendo. Uma delas é de geração de capacidade, outra de desenvolvimento dentro dos esforços que faz a ICANN para sua globalização. Seguinte imagem.

Como já disse, essa é a primeira parte, eu disse que tinham três partes. Primeiros vamos ver como montar a cena dentro dos

países em desenvolvimento, meu colega Baher Esmat vai falar do centro que estabelecemos junto com o governo do Egito, como um exemplo dessa atividade de desenvolvimento do oriente médio e Pierre Dandjinou, vice-presidente de participação global na África vai falar sobre a estratégia de participação na África.

Vou começar dizendo que aqui temos uma ordem, uma agenda, para essa primeira parte. Aqui falamos da nossa missão, isso é importante porque temos que enfatizar a missão e lembrar o que fazemos e o que não fazemos, principalmente nesses dias em que o CCWG sobre a prestação de contas da ICANN, se fala muito da missão da ICANN, e com um mandato e papel da ICANN. Vamos falar da nossa estratégia para o desenvolvimento rapidamente, alguns exemplos de avanços, oportunidades que temos no futuro, exemplos práticos que será Pierre quem vai falar, no Oriente Médio e na África.

Quando falamos sobre a nossa missão, mais uma vez, é importante lembrar qual é a missão da CANN, que coisas fazemos e o que não fazemos. Para começar, a ICANN não é uma agência de desenvolvimento de TIC, tenho que repetir, não somos uma agencia de desenvolvimento de TIC, mas temos uma missão que garantir uma internet aberta, operável e estável. E aqui está sublinhada a palavra global e vou dizer depois porquê. Em segundo lugar, é um papel de coordenação e de respaldo aos

coordenadores únicos dentro da nossa organização que tem a ver com registro regionais e outras unidades constitutivas em todo o mundo.

E volto assinalar, em todo o mundo. O que diz é que não podemos dizer que estamos cumprindo com a nossa missão, ou cumprindo nosso papel, se estamos funcionando apenas com o DNS forte global, (desempenho) [0 0:53:04] global.

Parte da estratégia de globalização, desde o primeiro dia, foi como disse Fadi, faz quatro anos, e o board foi muito claro no seu mandato a esse grupo, que isso tem que ser parte da globalização, programas de globalização dos que trabalhamos para garantir que o DNS seja global. Tendo dito isso sobre a missão e necessidade de globalização e também alargar esses esforços de globalização, qual a estratégia.

Em primeiro lugar, vou dizer que para o desenvolvimento temos que ter um DNS desenvolvido, isso significa aproveitar a experiência que tem as comunidades globais da internet nos Estados Unidos, Ásia, Europa, outros lugares, fomos muito receptivos porque conseguimos colaborar com todos essas empresas globais que colaboraram conosco bem como com os ccTLDs.

E dando assessoria e serviços para as estratégias de desenvolvimento nos países de desenvolvimento. Isto é

definitivamente um número que se deve respeitar. 161 governos representados no GAC. Temos que poder trabalhar juntos com os membros do GAC, mas também nos dá oportunidade de entrar em contato com tudo isso. Na realidade temos três escritórios, em Cingapura outro na região EMEA, Europa e Oriente Médio e Istambul, que se serve da Europa. E outra na Oceania. E hoje se falou de outro escritório que se vai abrir em Nairóbi, temos equipes globais que estão trabalhando em outros países.

Estamos gerando um ecossistema para fazer difusão externa, par chegar a todos e as partes interessadas, quer seja governos, sociedade civil, empresas, porque o ecossistema não está só restrito a uma unidade constitutiva, mas que inclua todos os atores para que possam desenvolver o DNS em nível global. Através do DNS e de seu desenvolvimento estamos procurando a participação de todos os países para que a ICANN tenha sentido e seja mais eficaz. Quando veem que há unidades comerciais da ICANN que os faz participar, como para dar uma rede de especialistas e assim poder ter um efeito realmente importante dentro do desenvolvimento de políticas ICANN.

Eu mencionei que o GAC tinha 161 membros, isso também tema ver com o esforço que fez Fadi com a equipe, GSE, ajuda de Sally Costerton e toda a sua equipe de vice-presidente regionais nas diferentes regiões, com a ajuda do GAC, da presidência do GAC

para poder então ter um ponto de referência e de entrada aos diferentes países. Não fazemos isso para melhorar negócios, mas para ter uma participação eficaz, significativa da ICANN no processo de desenvolvimento de políticas que faz com que o DNA da organização seja realmente global e melhora significativamente a participação de todos os governos no processo de desenvolvimento de políticas.

Quanto ao avanço feito, temos na estratégica de desenvolvimento, vamos falar apenas de duas, África e Oriente Médio só porque estamos em Marrakech que é África, mas também temos uma estratégia para América Latina, Ásia e outras regiões. E acho que muitos dos distintos membros do GAC estão participando nesse processo que vai das bases para gerar essa estratégia e parte disso tem a ver com o desenvolvimento do ecossistema do DNS pelos motivos (admissionados) [00:57:49]. Precisamos de uma participação mais significativa e mais e eficaz. Hoje ouvi outro exemplo disso, parte do processo realizado no momento.

E temos que deixar claro que trabalhamos com organizações intergovernamentais a participação do secretário geral da UIT mostra esse respeito como um e mútua pelo que a incumbência quer de cada uma dessas entidades.

Não significa que estejamos de acordo em tudo, mas existe um respeito mútuo entre os diferentes escopos dessas organizações que é a nossa mensagem quando falamos desse movimento de políticas, de nomes, números, além dos parâmetros do protocolo com as nossas organizações irmãs, ISTAR nossos escritórios em Nova Iorque, Genebra, também nos ajudam a construir essas pontes com as organizações não governamentais.

Também estamos desenvolvendo, trabalhando, o desenvolvimento dos IDNs e vimos que realmente existe um programa dentro dos novos gTLDs que é de muita prioridade para os IDNs. Também sei que há muitos casos que não poderão surgir nos números que nós queremos, mas isso tem a ver também com a mensagem de globalização dentro do ecossistema do DNS e dos registros dentro do gTLD, o novo gTLD no que pode ser língua árabe, hebreus, cirílico ou outra língua. A indústria do DNS não está flutuando sozinha, como vimos, está cada vez mais integrada com o conteúdo multilíngue da indústria do conteúdo. Então quando falamos no desenvolvimento do DNS na indústria, não é que isso esteja sozinho, isolado no ar.

Há uma rede de especialistas que pode ajudar ICANN dentro de um ecossistema mais amplo que inclui diferentes serviços, que

estão tomando diferentes formas em diferentes direções, mas de maneira globalizada.

Vemos então que esse é um integrador global em diferentes partes do mundo, Ásia, África, Oriente Médio e Europa. E até a indústria do DNS faz parte dos seus programas, serviços, planos comerciais e quando avançamos nos DNS temos que ter isso presente. Seguinte. Quando falamos das oportunidades que temos no futuro acho que definitivamente todos sabemos que em 2015, no último trimestre houve diferentes oportunidades onde se falou sobre a importância da indústria da TIC.

Em setembro de 2015 se realizou a cúpula dos objetivos de desenvolvimento sustentável e se falou que não tinha que haver objetivos separados para o desenvolvimento das TICs em mesmo, mas eram parte do nível horizontal dos outros desses sete objetivos colocados.

Nós trabalhamos com a organização ISTAR e com a comunidade técnica para dar comunicação técnica e no WSIS+10 pudemos dizer que é o modelo multisetorial o melhor para desenvolver uma rede maior em internet estamos trabalhando para que essa indústria esteja perto de todos, seja global, diversa e também garantir que quando começemos a próxima rodada de programa de gTLD do que falou o colega Akram, não fomos para os países em desenvolvimento tentando vender o mesmo, mas tenhamos

mais solicitantes que venham dos países em vias de desenvolvimento.

Depois, na seguinte imagem, vemos que estamos usando o programa de construção e capacidades no setor privado, no governo e na sociedade civil. Tem que participar os especialistas e representar as diferentes partes dentro da ICANN, ter conhecimento suficiente sobre o DNSSEC, sobre a indústria do DNS diferentes aspectos que tem a ver com geração e políticas dentro da ICANN.

E a sua excelência, vamos dedicar nos 15 minutos (inint) [0 1:02:48] regiões que são da África e do Oriente Médio. Meu colega, vice-presidente, Baher Esmat da participação global de partes interessadas no Oriente Médio vai oferecer esses exemplos porque falou ontem com o centro de empresários do DNS e também esteve ontem com sua excelência, (inint) [0 1:03:09] Cairo, ambos juntos com Fadi Chehade para visitar esses centros.

Então quero agradecer também a todos, a (Pierre) [0 1:03:23] e sei que eles vão completar a informação que eu dei. Então muito obrigado para todos que participaram nas regiões sub atendidas.

BAHER ESMAT: Obrigado senhor, boa tarde sua excelência, ministros e delegações. E também a todos os membros do comitê assessor governamental da ICANN. Eu vou falar sobre uma iniciativa que representa uma verdadeira participação multisetorial. Isso surge de um trabalho realizado pelos membros da comunidade da África e Oriente Médio para desenvolver estratégia de participação da ICANN em ambas as regiões. E essas estratégias deixaram ver claramente que a indústria dos nomes de domínio, precisam maior desenvolvimentos e melhoras.

E no nosso centro temos uma ideia de servir de repositório para compartilhar conhecimento, ter conhecimento especializado, desenvolver capacidades para poder atravessar esse processo. Essa é uma aliança com o governo do Egito, entidades reguladoras de telecomunicações do Egito e também uma entidade que também permitiu ter aqui os nomes de domínio de primeiro nível do Egito dirigidos por essa entidade.

É uma aliança com múltiplos atores dentro da região, tanto da África, como do Oriente Médio, como de outros lugares que dão também informações desse centro.

O objetivo central é desenvolver uma rede de especialistas em assuntos do DNS, do ponto de vista da política, das empresas, aspectos técnicos, operacionais, jurídicos, para poder estabelecer essa rede de especialistas em toda a África e Oriente

Médio. E o centro vai trabalhar como um recurso para coordenar a utilização desse conhecimento especializado na região toda.

O centro está localizado, a sede da NTRA no Cairo. Se os senhores veem nos próximos slide, este é um projeto de três anos que começamos ano e meio atrás, através da assinatura do memorando de entendimento na reunião da ICANN de Londres na etapa de implementação.

Começou ano passado basicamente para o desenvolvimento das capacidades. E também começamos, enfim, tendo o pessoal necessário para a operação do centro, contratamos um diretor de programa faz pouco tempo para desenvolver o plano estratégico, de negócios, e agora na etapa três que vai começar no próximo, pensamos que o centro estará já pronto para poder dar os eu conhecimento especializado.

Os diferentes beneficiários registros, registratários, ccTLDs, possíveis empresas que poderiam passar a fazer parte desse ecossistema. Próximo slide, por favor.

Como já falei, isso se trata de uma aliança, aqui na tela podem ver as empresas por iniciações que contribuíram de alguma forma ao trabalho do centro, seja de forma (anfitrião) [0 1:07:27] de oficinas ou capacitação ou contribuindo com material, documentos, conteúdos das diferentes sessões de capacitação.

Os atores, os sócios, provem da região de muitos ccTLDs que já manifestaram o seu interesse no que o centro poderia dar e também a centros comunitários que sedes dessas atividades (inint) [0 1:08:02] habilitados pela ICANN e alguns novos gTLDs também contribuíram para os trabalhos e os ccTLDs também.

No último ano fizemos nove oficinas com cinco diferentes países, com mais de 150 participantes que fizeram parte dessas sessões cuja a origem era de mais de 15 países, bem como esses workshops tratavam de diferentes assuntos e políticas de negócios.

Algumas oficinas se concentravam na área de desenvolvimento de negócios de DNS, alguns outros tinham a ver com relação os registros e registradores, como fomentar e ampliar essas relações. Outros se centravam nos mercados de ccTLD nacionais. Então tivemos sessões com os ccTLDs e os revendedores e os registradores locais que estão trabalhando em exercício de análise (FODA) [0 1:08:59] para identificar quais são os desafios e as oportunidades chave desse mercado tentando fazer recomendações sobre o que deve ser feito para melhorar esses mercados e amplia-los.

Algumas das oficinas tratavam mais os aspectos técnicos da DNCC, no DNSSEC, operação do DNS entre outras. E uma sessão especial que chamamos a formação de formadores. Aqui o

objetivo não é apenas dar as capacitações, os cursos, mas também procurar especialistas e formar esses especialistas que saem dessas sessões de capacitação, de forma que fizemos diferentes sessões de formação de formadores e assim foi como começamos a ver como podíamos, esta situação, dando os seus frutos quanto formadores da própria região que começaram a vir, a participar desses programas.

Agora temos quatro instrutores de países de Oriente Médio que participam com o pessoal da ICANN em algumas das capacitações e que também dão capacitação as suas próprias comunidades.

A boa notícia é que o centro em si está presente aqui em Marrakech, tem um stand aqui no centro de convenções, então se estão interessados em saber alguma outra coisa sobre iniciativa, podem se aproximar desse stand e ter mais observações. Eu acho que esse é o último slide que eu tenho para apresentar, muito obrigado por escutar e passo a palavra agora ao Pierre. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Obrigado por ter a oportunidade de fazer um resumo rápido das coisas que estivemos fazendo para ter uma maior participação na África. Claro, centro DNS que acabou de falar, Baher, faz parte de toda a estratégia de participação da África.

Há pessoas que foram capacitadas ali da África Subsaariana, em especial o que fizemos sobre estratégias, é uma coisa que começou há três anos, porque percebemos que não havia nenhuma relação com essa parte da África, então a ICANN queria ver como podia dar um maior apoio a essa região.

Como resposta aparecem duas perguntas, primeiro, como temos a certeza de que a África participe ou como fazer para que a África participe da ICANN e em segundo lugar como a ICANN pode estar presente na África.

E aqueles que desenvolveram estratégia, perceberam que uma coisa que faltava na África era uma indústria de DNS. E podemos ver, a partir dali o que podemos fazer na África.

Então, parte dessa estratégia consistia no desenvolvimento de capacidades, como podemos desenvolver capacidade necessária para que a pessoa esteja em condições de promover o desenvolvimento de política dentro da ICANN para a África. Então para que pudesse vir as reuniões da África e depois voltar a seus países e fazer algum tipo de contribuição.

E depois também tivemos uma série de problemas e projetos que queremos destacar rapidamente. Nos concentramos, claro, no negócio do DNS. O nosso ponto de partida é o que está dizendo a política em termos de estratégia para a África. Nós

temos que ter a certeza, nos assegurar, que este âmbito que tem a ver com DNS seja seguro.

Então implementamos um programa chamado (inint) [0 1:12:57] do DNSSEC e fomos a diferentes países, a 15, treinamos as pessoas e em cinco ou seis conseguimos assinar um arquivo da zona raiz, o que é interessante porque isso dá certeza e segurança.

Muitas pessoas falaram de nomes de domínio, marcas (inint) [0 1:13:16] também dos direitos de propriedade na África então já agora as pessoas têm uma ideia do que se está falando. E os advogados também estão interessados nisso.

Também tentamos relacionar com mais pessoas na África e como resultado dessas tarefas nesses três anos, podemos ver agora uma maior presença de africanos em Marrakech e os números continuam aumentando.

Também queremos ter uma participação informada, que aqueles que participam saibam do que se está falando e que possam participar contribuindo também com experiências. ICANN e a participação na África, hoje já escutamos falar desse centro de participação na África, em Nairóbi, e também vamos fazer diferentes atividades de relacionamento aqui.

MOULAY HAFID ELALAMY: Precisamos que vá acabando porque ficamos sem tempo.

PIERRE DANDJINOU: Já acabo. Então passo a palavra

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra a Alice Munya que é vice-presidente do grupo de trabalho do GAC que se ocupa das regiões menos favorecidas. E depois passaremos a outra palestrante.

ALICE MUNYUA: Boa tarde ministros e delegados, em nome do chefe de delegação queremos agradecer da comissão da União Africana, o Reino de Marrocos por ser anfitrião desse encontro número 55 e também por nessa reunião tão bem-sucedida que é a primeira na região africana.

Como os senhores sabem, para criação do GAC, a princípios operacionais, aí se estabelece a criação de grupos de trabalho para tratar de temas que atendem as inquietações ou preocupações do governo sobre questões de política pública. E as regiões menos atendidas também têm seu grupo de trabalho que foi criado no ano passado em reconhecimento dos desafios que enfrentam os Estados Unidos (inint) [0 1:15:22] pequeno e em desenvolvimento.

Também estão sendo levados em conta nos processos da ICANN ou do GAC, em especial interesses grupos de trabalho consistem em desenvolver uma variedade de mecanismos de assistência, assessoria e apoio para aumentar a quantidade de membros que participam das economias menos desenvolvidas e dos estados em desenvolvimento (inint) [0 1:15:50] pequeno.

E também queríamos aumentar o conhecimento da capacidade e a compreensão dos membros do GAC, dessas regiões, para poderem participar mais, não só na (inint) [0 1:16:05] revisão atual, essa rodada de novos gTLDs, mas também em outras rodadas futuras, incentivar o desenvolvimento em nomes de domínio incluindo registro e registradores desta região. (inint) [0 1:16:21] nos desenvolvimento de (inint) [0 1:16:22] especificamente nos concentramos na região da África, no Caribe, nas Ilhas do Oceano Índico e Pacífico e também no sudeste asiática e na América Central e América do Sul.

O GAC se concentrou em organizar estas sessões de desenvolvimento e capacidade e a cada dois anos para ter também todos os materiais de informação e algumas sessões de introdução, em todos os idiomas do GAC.

Em colaboração com o GAC, com a ICANN e com outros grupos de trabalho, conseguimos desenvolver capacidade que tem a ver com (inint) [0 1:16:59] segurança, (inint) [0 1:17:00] pública,

aplicação da lei, privacidade, proteção dos consumidores, nomes geográficos, nomes de domínio com códigos de país, as relações com o governo e outros assuntos como os (inint) [0 1:17:12] e a segurança no sistema de domínio.

Entre outros, nos centramos no desenvolvimento de indústria do DNS e atualmente trabalhamos como parte do processo de revisão que está em andamento na rodada atual do novo gTLD e o impacto que isso tem nas economias em desenvolvimento e colaboração com a ICANN. Como todos os senhores sabem, apenas 1% das solicitações, ou seja, 24 de 1930 foram recebidas da América do Sul. Menos de 1%, apenas 17, provém da África e nenhuma da América Central, Caribe ou Ilhas do Pacífico.

Como foi mencionado antes por vários representantes de países em desenvolvimento, o requisito para solicitação de novos gTLDs nos países em desafios dos estados (inint) [0 1:18:02] representam desafio sem falar do desafio para aqueles que escolheram participar da rodada atual de novos gTLDs como para o nome de países .AFRICA que teve tantos desafios que superar que foram prejudiciais para a região africana, para que ela possa ter, finalmente, o seu lugar na internet global.

Paro aqui, espero poder continuar falando com os senhores através das perguntas e respostas. Obrigada.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Se todos estão preparados, talvez poderíamos continuar agora e passar as intervenções do público. Senhor Ernis, vice-ministro de Quirguistão. Peço que não ultrapasse os três minutos.

ERNIS MAMYRKANOV: Prezados ministros e colegas, obrigado. Eu pedi a palavra para falar nessa sessão porque eu quero fazer referência ao papel que cumpre a república de Quirguistão nesse sentido e no desenvolvimento da nossa região da Ásia Central.

Senhoras e senhores, estão familiarizados com esta região basicamente nos últimos 15 anos, a internet acabou em nosso país e nós fomos o último país onde houveram usuários de internet e isso não continua aumentando para outros países.

Mas, em 2015, houve alguns acontecimentos históricos quando a internet teve mais acesso na China e também conseguimos estabelecer conexão com outros países no sul da Ásia. Agora, a partir de 2015, estamos trabalhando em forma direta com outros países e regiões, por exemplo, na Ásia Central negociando para criar um sistema unificado de direções.

E nós queremos (desalentar) [0 1:20:19] o nosso estado. Desde o começo nós obtivemos um estado de soberania que tem leis bastante flexíveis que apoiaram o desenvolvimento, não só da

internet, mas também dos (operadores) [0 1:20:33] das comunicações como representantes de negócios.

Então, desde o ano passado, não só falamos da necessidade do nosso país, mas de toda a região. Nós representamos os nossos interesses para te rum nome de domínio e esperamos poder aumentar então e adicionar o nosso aos outros países que tem o nome em cirílico.

Queremos dizer que a República de Quirguistão estamos querendo criar uma plataforma que funcione de forma ativa e as condições necessárias para que o nosso país possa desenvolver todo esse potencial, não só na nossa região. E também temos uma frase que é uma coisa semelhante, conectamos países e unimos pessoas.

Nesse sentido, nós estamos como sócio aliado a ICANN que poderia apoiar diferentes iniciativas, estamos muito agradecidos pelo apoio que nós recebemos. Falamos com o representante da ICANN para criar escritórios regionais da ICANN. Essa iniciativa poderia ser apoiada na região central e nos nossos países ou países vizinhos.

Nós estamos prontos já para começar o processo de (negociação) [0 1:21:53] para o papel que a ICANN na nossa região da Ásia Central seja mais significativa do que é hoje em dia e do que podemos ver hoje.

Quero também manifestar a minha gratidão para os nossos anfitriões que nos convidaram a Marrocos e que criaram essa plataforma tão maravilhosa na qual podemos falar com outros países sobre essas oportunidades para o futuro. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Tem a palavra a senhora Maryanne Mikaere Namakin, vice-ministra de Kiribati.

MARYANNE MIKAERE NAMAKIN: Quero aproveitar essa oportunidade para expressar a nossa gratidão ao governo de Marrocos, por organizar essa reunião tão importante e a ICANN por fazer possível esta reunião.

Nosso governo quer se alinhar e fazer eco do estabelecido pelo nosso vizinho, estado (inint) [0 1:23:03] das Ilhas Cook no Pacífico, que também apresentou os desafios que os nossos estados enfrentam, não vou repeti-los por questões de tempo. O nosso governo é o empregador para o setor das comunicações e essa é uma área prioritária para facilitar serviços. Neste momento o acesso à internet é limitado, é um problema, principalmente se pensarmos em que foi um fato limitante para o crescimento social e econômico da internet.

E isso também impediu aquelas comunidades que estão em lugares mais remotos acessar serviços comunicativos de saúde e

alertas sobre desastres naturais e outros tipos de informações críticas.

Se há, o governo reconhece importante que tem a internet, queremos trabalhar no desenvolvimento da internet para poder dar mais oportunidades aos cidadãos e agora estamos no processo de desenvolver internet, serviços móveis, para todos os habitantes.

Permita, senhor presidente, que reconheça os esforços dos amigos e dos colegas de outros estados insulares e economias em desenvolvimento que lutaram tanto para que a ICANN reconheça a importância que tem e a acreditamos em que precisamos aprender uns dos outros e somos afortunados em participar dessa reunião global.

Para concluir, quero encorajar a ICANN para considerar maior assistência, sobre tudo em forma de desenvolvimento de capacidade para os estados em desenvolvimento, (inint) [01:24:54] no pacífico, no que tem a ver com governança da internet e conectividade. Nosso governo apoio o trabalho da ICANN através do GAC e o acordo com as partes interessadas e vamos continuar estando mais ligados a isto. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra para representante do Gabão.

LILIANE MASSALA:

Muito obrigado, senhor presidente. Vou falar em nome do nosso ministro do Comércio. Ele queria vir a esta reunião, mas não conseguiu. Infelizmente, estava muito ocupado porque temos eleições em Gabão, em breve, e é por isso que o nosso ministro não conseguiu vir. Vou falar em seu lugar.

É um prazer para mim expressar o agradecimento em nome de Ali Bongo Ondimba, presidente do Gabão. E agradecemos a sua majestade, Mohammed VI do governo de Marrocos por ter nos dado as boas vindas de maneira tão agradável a este país de Marrocos, essa maravilhosa cidade de Marrakech.

Como já foi dito hoje de manhã, esse é um país que tem muitas palmeiras e muita beleza.

Hoje estamos falando sobre o futuro da governança de internet. É algo muito importante para Gabão que trabalha muito pelo desenvolvimento da internet e o desenvolvimento das tecnologias da informação para que os cidadãos de Gabão tenham acesso à internet e que as companhias em Gabão também tenham acesso à internet.

Nós trabalhamos no tema da transição da IANA e acreditamos que é de grande importância aumentar a responsabilidade da ICANN e ter uma nova estrutura para a ICANN. O que eu quero

dizer é que o governo de Gabão como o resto dos governos que manifestaram sua posição hoje, apoia a transição da IANA.

Nós queremos uma internet para todos e é por isso que confiamos em uma nova ICANN para o desenvolvimento de um ecossistema da internet mais forte, que possa ser estabelecido na África e em Gabão. Muito obrigado. E devido a uma governança de internet mais forte, para um processo mais forte, para uma segurança de internet mais forte. Senhor presidente, muito obrigado e muito obrigado ao senhor Fadi Chehade por seu trabalho.

Foi muito profissional em sua modernização da ICANN e em ter colocado muito esforço para o desenvolvimento da internet na África. Desejamos o melhor e também damos as boas-vindas ao seu sucessor, o senhor Marby.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra para o representante de Chade.

HASSAN ABDOULAY TAROUNG: Vou falar em nome da sua excelência, nosso ministro, para novas tecnologias da informação em Chade.

Nome da delegação de Chade desde que nos reunimos em Marrakech, no reino de Marrocos, queremos falar da governança

da internet. Sua excelência, senhor Itno, tinha uma agenda muito complexa e não conseguiu vir para Marrocos, mas desejou o melhor para essa reunião e para todos aqueles que assistam a ela. Ele espera participar da próxima reunião.

Essa é uma oportunidade para agradecer realmente ao presidente do GAC que trabalha com a república de Chade para garantir a nossa presença aqui como membros de GAC. Também queremos agradecer a Emmanuel Adjovi que estava a cargo do programa de comunicação e sociedade da informação, ele trabalhou muito para nos ajudar, ajudar o Chade a vir ao GAC.

Foi um processo muito longo e realmente agradecemos profundamente isso, desde o nosso país. A delegação do Chade quer agradecer e as autoridades de Marrocos pela bem-vinda tão agradável.

MEGAN RICHARDS:

Em verdade o que queremos é unirmos ao sentido de agradecimento dos oradores anteriores, queremos agradecer a todo o pessoal da ICANN e a Fadi Chehade pelo seu trabalho WSIS+10 emitiu em dezembro um documento que tem a ver com reduzir o que fica na brecha digital dentro de todo o mundo, para que os benefícios da sociedade da informação e da economia digital possam chegar a todas as pessoas do mundo. A WSIS+10 reiterou a importância de permitir os ambientes de

política e o papel da cooperação internacional sobre esses temas que tem a ver com a brecha digital.

Agora fala de multilinguísticos e gerar mais capacidade, são dois dos fatores mencionados. E quero dizer também que temos que gerar capacidade nos países em desenvolvimento, tanto quanto a comissão europeia e ICANN podem contribuir com seus esforços. Em um comunicado em fevereiro de 2014, pedimos a todos os países implementar a internet em todos os países onde não estavam implementados.

E se comprometeu em fortalecer esses programas que tem a ver com desenvolvimento e o apoio as questões da tecnologia, política, capacidade para regular internet. Isto é especialmente importante, principalmente quando estamos falando da geração de (inint) [0 1:32:46] nessa reunião na África onde temos um papel muito importante que cumprir com populações que são crescentes, dinâmicas e jovens.

Também sabemos que existe uma brecha importante para garantir a participação de todos na governança da internet. E sabemos que existe um processo de informação e ferramentas para favorecer a participação e compromisso. O sistema de governança forte precisa ser aplicado globalmente, bem como a nível nacional ou global.

Temos que dar impulso ao desenvolvimento da internet. A comissão europeia desenvolveu uma ferramenta para gerar capacidade que chamamos de observatório de política de internet ou GIPO. O GIPO é uma ferramenta fácil, acessível, para todas as partes interessadas, para os que querem conhecer mais sobre a política de internet e de sua governança.

Devido a essa ferramenta que se chamada GIPO vários poderão surfar de maneira automatizada e poderem encontrar muitos temas dentro do labirinto que pode significar a quantidade de documentos que existem vinculados com a governança da internet. Também devemos reconhecer esforços e ICANN para desenvolver a capacidade através dos seus sistemas e todos os seus esforços para capacitação realizados no GAC e também em (difusão) [0 1:34:06] externa.

A expansão do escritório representativo é outro exemplo disso. Também o aumento no desenvolvimento do progresso, aceitação de nomes de domínio internacionalizados e diferentes idiomas, além do latim a expansão multilíngue do DNS também tem a ver com a capacidade de geral maior capacidade para essa governança. Agora vou falar do dinheiro, posso continuar falando, então todos temos a obrigação de falar juntos, de trabalhar juntos para promover melhores práticas. Vou anunciar então que a comissão europeia comprometeu oferecer 50 mil euros em 2016 para ajudar a financiar uma secretaria

independente do GAC como um sinal adicionou do nosso compromisso para garantir uma assessoria independente e um apoio para essa geração de capacidade.

Quero agradecer a todos e lamento ter superado o meu tempo.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado, acho que entendemos o que estava falando. Precisamos de contribuição financeira e temos alguns momentos concedidos a senhora. Vamos passar a palavra a Victor diretor geral de estratégia digital do México.

VICTOR LAGUNES: Muito obrigado. Parabéns ao Reino de Marrocos pela hospitalidade. E a organização desse evento tão importante. Também quero agradecer a Fadi, não só dentro da ICANN, mas também o que contribuiu a toda a sociedade para gerar uma internet mais robusta e mais internacional para todos. Agora vou falar em espanhol.

É nosso trabalho que os princípios se transformem em uma realidade para todos, não importado o nosso país de origem, condição socioeconômica ou gênero. Tais princípios nós passamos por um modelo de governança em que nós, os presentes, e quem representamos como partes interessadas do

ecossistema, podemos participar ativamente para potencializar o desenvolvimento da internet.

Por isso México reconhece o trabalho da comunidade da ICANN no processo de transição da custódia das funções da IANA e reforçar o compromisso do México em agilizar esse processo e no modelo multistakeholder. O México confia em que em que a aprovação da proposta do grupo de trabalho em ICANN 55 marcará o início de uma nova era na gestão de recursos críticos de internet em que a comunidade global partilhará responsabilidade com objetivos comuns.

É muito importante para o México conhecer a forma em que podemos construir capacidade mais rapidamente junto com a ICANN enquanto mantemos o DNS robusto, seguro, incluinte para todos os membros do sistema. Na reunião IGF, México reconhece a importância desse e de outros esforços relacionados com o modelo multistakeholder.

Para a governança da internet confiamos nesses mecanismos, um modelo com os consensos, de cima para a baixo, e que nos vai ajudar. Muito obrigado e bem-vindos ao IGF que vai se realizar no México esse ano.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado. Agora tem a palavra o senhor Antonio Correia presidente da autoridade nacional de Timor Leste.

ANTONIO CORREIA: Muito obrigado, senhor presidente, quero agradecer ao Reino de Marrocos, principalmente o ministro Elalamy por ser um excelente anfitrião dessa reunião da ICANN. Timor Leste agradece e reconhece atenção, atendimento oferecido, principalmente no GAC em tudo quanto tem a ver com o sistema de nome de domínio. Hoje de manhã ouvimos o senhor Fadi nesta sala falar de como os nomes de domínio são agora um recurso muito importante no mundo.

Excelências e distintos colegas, não exagero se digo que talvez quando falamos em números telefônicos ou em nomes de domínio em um espectro estamos falando de recursos no cyber espaço. É por isso que estamos falando de recursos públicos.

E temos que dar um lugar a internet dentro da economia digital. Para gerenciar esse recurso escasso, será cada vez mais crítico que os países em desenvolvimento possam desenvolvê-lo dentro do contexto da internet. Hoje de manhã e pela à tarde, eu ouvi falar da baixa participação dos países em desenvolvimento o que demonstra esse ponto crítico.

Também o ministro (inint) [0 1:39:53] falou sobre a dificuldade do problema para gerenciar o domínio (inint) [0 1:40:13] para chegar a uma sociedade inclusiva na economia digital, proponho que o GAC crie um ccTLD para os países em desenvolvimento para aqueles que precisam começar com a gestão desse recurso crítico no mundo. Obrigado e desejo sucesso.

MOULAY HAFID ELALAMY: Passo a palavra para Wajdi Alquliti que representa a organização de cooperação islâmica.

WAJDI ALQULITI: Senhor ministros, distintos participantes, quero transmitir a todos os senhores e senhoras o nosso agradecimento a toda a comunidade da ICANN por convidarmos a participar na reunião. Nós participamos nessa reunião de alto nível e esperamos que esta reunião dê valor agregado a reunião anterior também. Esperamos que contribua o objetivo que temos que alcançar, principalmente o que tem a ver com a governança tecnológica e os domínios de alto nível. E vamos continuar trabalhando a respeito.

Os desafios que temos que enfrentar são cada vez mais importantes. No entanto achamos que se temos um enfoque construtivo e com base no consenso entre todas as partes

interessadas, vamos poder facilitar o caminho para um sistema ou ecossistema de governança de internet que seja mais responsável e transparente.

Prezados participantes, o cyber espaço hoje precisa construir uma plataforma que promova o entendimento mútuo e que elimine os maus conceitos que podemos ter entre pessoas de diferentes culturas, religiões e afiliações. Eu acho que isso é muito mais forte no caso dos muçumanos e do Islã.

Tanto a organização de cooperação Islâmica quanto os estados membros precisam manter a posição devido à falta de sensibilidade da regulamentação sobre os nomes de domínio Islâmicos (inint) [0 1:42:53] que precisam estar limitados a determinados estados. Essa posição pode ser enfatizada durante a nossa participação na ICANN e podemos confiar na presidência da ICANN.

Eu tenho certeza então que a OIC nunca falou de alguma exceção centrada no Islã, mas que nós queremos garantir o registro de qualquer nome de domínios de alto nível que não abusem nem denegrem as crenças nem o conteúdo da religião ou da cultura. Por isso não podemos ter dúvidas de que a OIC favorece a liberdade de expressão. Mas esta é a vida real, e não é o cyber espaço.

A nossa organização sempre manteve a liberdade de expressão, mas para nós e para vários seres racionais, esta liberdade deve ser exercida consenso de responsabilidade e de prestação de contas. Senhoras e senhores, eu vejo membros de diferentes países em desenvolvimento e subdesenvolvidos precisamos ter melhor acesso a informação.

E a nossa organização então luta por este melhor acesso às comunidades muçumanas a internet e informação. Para conseguir esse objetivo, ICANN e (inint) [0 1:44:15] poderiam colaborar iniciando uma série de projetos que incluam os estados membros OIC e que falem desse tema sobre a geração do sistema de domínio e infraestrutura de internet.

Esperamos então que a ICANN possa facilitar esse processo em breve, que possamos gerar esse entorno de multisetorial que inclua a todos.

MOULAY HAFID ELALAMY: Vou passar a palavra agora ao ministro Treolar que representa a Nova Zelândia.

NICOLA TREOLAR: Distintos colegas, eu quero também apoiar o agradecimento ao governo de Marrocos.

Nova Zelândia apoia também a manutenção de uma internet global onde todos possam compartilhar informação e se comunicar com independências da sua localização.

Reconhecer também a abertura e o valor que tem a internet para permitir esse tipo de ações para por sua vez ajudar o desenvolvimento econômico a distância do nosso país, a respeito dos (inint) [0 1:45:22] do mundo e a densidade demográfica faz com que a conectividade seja importante e um desafio também. Por isso somos conscientes dos desafios e as características singulares e a vulnerabilidade que temos os países insulares e o impacto que tem sobre as suas capacidades para um desenvolvimento sustentável. Somos um país pequenos e um estado insular.

Muitos dos nossos vizinhos próximos são estados em desenvolvimento insulares pequenos e nós confiamos em nosso desenvolvimento para cooperação com outros e uma representação justa no sistema global. O nosso apoio para esses estados reflete o nosso lugar no mundo. A estratégia da ICANN reconhece a importância desses processos e das estruturas que permitem uma participação mais inclusiva, ampla e multilíngue.

Hoje, o que estamos (inint) [0 1:46:10] desafios dos estados insulares, alguns desses desafios também enfrentamos nos nossos países. E no grupo de trabalho sobre as regiões

desatendidas justamente se trata de apoiar esses países e atender essas necessidades.

Por exemplo, nossa estratégia e plano de trabalho deveria ser desenvolvida levando em conta a consciência da limitação de recursos que tem os membros da comunidade. As comunidades da ICANN deveriam levar em conta processo de trabalho para garantir as diferentes participações do mundo e também ver as diferenças de tempo de viagem que tem além dos desafios tradicionais que tem algumas regiões.

Quando reconhecemos esses desafios, queremos destacar que os estados em desenvolvimento, insulares, pequenos, e não outros consideraram as suas necessidades que surgem e que também ajudam a desenvolver (inint) [0 1:47:05] respostas a esses problemas.

O nosso apoio ao sistema multisetorial faz com que a gente trabalhe com especialistas e tentamos chegar a solução para esses problemas. E a ICANN quer internet cheia, o mundo tudo. Os marcos que apoiam essa comunidade devem ser levados em conta quando há diferentes particularidades para que os países pequenos também possam se beneficiar e consigam um desenvolvimento econômico que a internet pode oferecer.

MOULAY HAFID ELALAMY: O último representante que vai falar é da Índia.

ARVIND GUPTA: Obrigado, senhor presidente. Em nome do chefe da minha da minha delegação, eu quero fazer uma breve intervenção. Essencialmente eu quero apresentar dois temas. Cada usuário novo da Índia utiliza a internet e não tem fluência em inglês e os dispositivos que utilizem não leem os próprios caracteres que utilizam.

Esta é a situação que afeta a eles e também uma (inint) [01:48:16] maioria dos próximos bilhão de pessoas que vão se acrescentar ao mundo virtual. Por isso é essencial que exista um conteúdo local de alta qualidade nos idiomas locais disponíveis e que os serviços que todos damos por seguros, como e-mail, funcione com fluência isso é apenas possível se se implementam e apoiam plenamente os IDNs, em outras palavras, o que é essencial é a aceitação universal que uma área de ICANN pode ter um papel importante.

Nós, na Índia estamos implementando em sete códigos de escritas diferente no nosso próprio IDN. Como os senhores entendem, a citação em universal é importante para nós. A segunda situação que quero apresentar é o auto (inint) [01:49:03] tarifa que temos que pagar para realizar solicitações de novos gTLDs. 185 mil dólares, segundo entendo.

E isso foi para a segunda rodada. É uma tarifa muito alta para os solicitantes que provém das economias emergentes. Esse é um dos motivos pelo qual há baixa participação da ente de outras economias emergentes. Isso tem que ser corrigido.

Não há uma única solução a este problema, temos que olhar diferentes abordagem para que existam mais solicitações ou solicitude de diferentes comunidades.

E temos que também mover alguns dos obstáculos que existem hoje para que existam solicitações por parte destas comunidades porque muitas das solicitações dessas comunidades são retidas. Então temos que diminuir o preço eu tentar de dar uma assistência financeira a esses solicitantes. Obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado. Não temos nenhuma outra pessoa que tenha pedido a palavra, então passo a palavra a Thomas Scheneider que vai concluir nossa reunião.

THOMAS SCHNEIDER: Em primeiro lugar, eu quero agradecer a todos os senhores por terem participado e compartilhado as suas opiniões e também por estarem aqui para escutar e saber quais são as opiniões dos

outros. Isso demonstra a importância do trabalho da ICANN que está ainda crescendo, isto é um sinal muito positivo.

Também quero dizer que claro que vamos continuar trabalhando para ter um bom resultado de parte do GAC no que temos ainda pela frente durante essa semana e no que tem a ver da proposta do CCWG sobre prestação de contas e o GAC vai fazer uma devolução aos co-presidentes do CCWG nos próximos dias.

E eu quero agradecer também com sinceridade o governo da Suíça e a comunidade da União Europeia por faz contribuições para o financiamento da secretaria do GAC.

E também anunciou antes que vai também adicionar ou vai acrescentar o número de doadores que temos agora que são Países Baixos, Brasil e Noruega porque o trabalho que a secretaria do GAC está realizando tem uma importância fundamental para a qualidade do nosso trabalho.

E claro, também todos os representantes dos seus governos que trabalham no GAC, que têm recursos limitados, contam com o apoio desta secretaria quando não há tantos recursos das sedes ou das capitais.

E essa secretaria dá documentos, informativos, relatórios e permite a participação em grupos de trabalho, em ligações

teleconferência e facilitam a participação. Então recomendo energicamente a todas as delegações que façam as suas contribuições com os montantes que puderem, que considerem apoiar financeiramente a sustentabilidade da secretaria do GAC, porque se os senhores perguntam ao representante do GAC, com certeza que não vão querer perder esse apoio. Muito obrigado.

MOULAY HAFID ELALAMY: Muito obrigado Thomas. Fadi Chehade quase todos os palestrantes falaram do senhor, então imagino que o senhor tem também algum comentário para eles.

FADI CHEHADE: Muito obrigado senhor ministro. Eu acho que todos foram muito generosos quando me agradeceram, tanto a mim quanto a minha equipe por aquelas coisas que fizemos, por ter cumprido as promessas que fizemos nesses quatro anos. Eu agradeço os senhores pelo compromisso que demonstraram com a ICANN e o trabalho multisetorial, acho que foram muito generosos e eu tomo todos os comentários como um incentivo para o trabalho que eu vou continuar fazendo na área da governança de internet.

E com certeza aqui nos encontraremos novamente em outros lugares. Eu quero compartilhar com os senhores uma coisa.

Para todos aqueles que estivemos observando a proposta e pensamos que é diferente, que não temos tanta certeza de como vai resultar. Quando eu fui à universidade de Harvard e também a de Oxford, as escolhas de governo para descrever esta proposta, aos professores que fazem parte do governo me falavam, “isso é diferente, não tenho certeza de que isso funcione, é uma coisa totalmente nova”.

E realmente é assim, é uma coisa nova. De fato estamos aqui envolvidos em um processo de inovação na governança e isso nos faz sentir que é diferente, que é pouco usual, temos que entender como ensinar os diferentes papéis que vamos desenvolver, mas eu posso dizer como forma de Silicon Valley, do Vale do Silício, falando da governança, falando em um tom inovador, que estamos aqui explorando novos territórios juntos. Que vamos aprender como a governança em um mundo cada vez mais globalizado pode funcionar no século XXI.

Agradeço pelas contribuições do dia de hoje, por todos os comentários, e mais uma vez tenho que agradecer o nosso anfitrião, principalmente o ministro Elalamy. Tenho certeza que os senhores vão concordar de que dirigiu uma reunião de primeiro nível para todos nós. Então muito obrigado. Obrigado a todos.

MOULAY HAFID ELALAMY: Obrigado. Eu acho que queremos concluir por aqui com o resumo que será lido pelo presidente. Eu vou ler daqui a alguns minutos, se me permitem. Eu tenho a honra de ter presidido essa reunião governamental de auto nível na presença de funcionário de auto nível. Também diferentes ONGs em 7 de março de 2016 em Marrakesh durante a reunião pública da ICANN número 55.

Essa reunião foi organizada de uma forma bastante diferente, em um âmbito diferente porque tema ver com a governança de internet.

Nos encontramos em um momento chave porque estamos ultimando os detalhes de (financiamento) [0 1:55:45] do processo de transição como mencionou o governo dos Estados Unidos que serão transferidas as custódias das funções da IANA a comunidade multisetorial.

A reunião de Marrakech representa uma oportunidade para que os governos façam uma troca de opiniões e diálogos sobre diferentes questões vinculadas com estratégia, governança de internet e o processo de transição da custódia das funções da IANA com membros da ICANN e do modelo que este representa. Isto tem seguimento também em outras reuniões bilaterais como a reunião da NETmundial que se fez também, reunião de alto nível da assembleia geral das Nações Unidas que fez também a revisão dos resultados da WSIS+10.

Fiquei surpreso pelas participações (inint) [0 1:56:45] com presença de representante de quase 100 governos que são alguns, mas nem todos membros do GAC. E também representantes de organizações intergovernamentais, 22 no total. O nível de participação do governo testemunha um pouco e é prova do nosso desejo como de transformar a ICANN para que se transforme em uma organização verdadeiramente inclusiva e global.

Eu vou dar em breve o meu relatório. Mas quero compartilhar com os senhores uma das ideias que eu juntei desse debate que mantivemos no dia de hoje.

Em primeiro lugar, os governos e as organizações intergovernamentais têm um papel importante que desempenhar e de fato jogam um papel muito importante na comunidade da ICANN.

E contribuem ao processo de desenvolvimento de políticas dentro da ICANN, pertencendo a diferentes comitês e em particular temos o GAC.

Em segundo lugar a contribuição do GAC dentro da ICANN é evidente.

Muitos países estão presentes com 162 membros e 35 observadores. Os governos têm que continuar sendo a parte

integrante da ICANN, do sistema global para que esse sistema multisetorial realmente funcione para servir os interesses do público em geral. O processo de transição da custódia das funções da IANA exige muito trabalho. Há diferentes grupos de trabalho que se comprometeram verdadeiramente.

O GAC participou e trabalhou para conseguir um consenso, um compromisso e uma solução intermédia. Do ponto de vista da prestação de contas como parte do processo de transição, há uma pergunta fundamental.

A medida em que analisamos o desempenho da ICANN nesses aspectos chave, vinculados com a governança, o debate sobre a prestação de contas é um processo contínuo e tem que continuar para nos inspirar, para ter uma ICANN que preste contas, que seja transparente e que seja responsável par ao bem de todas as partes envolvidas.

Em quinto lugar, nos últimos anos observamos vários TLDs, o aumento desse número. E os governos estiveram comprometidos nesse processo e queremos continuar envolvidos nos diferentes debates, nesse sentido, referido aos programas dos novos gTLDs.

Em sexto lugar e último ponto que vou mencionar, os países em desenvolvimento estão tendo mais participação em atividades da ICANN e em todas as atividades vinculadas com a internet

como destacamos aqui. Em especial, é importante salientar que trabalhemos no desenvolvimento de capacidades nesses países.

Quero apresentar minha gratidão a todos os meus colegas das organizações intergovernamentais, do governo também, que participaram nessa reunião governamental de alto nível. Quero demonstrar minha gratidão a todos aqueles que falaram e fizeram as suas contribuições nos debates.

Os interpretes também quero parabenizar por um excelente trabalho e a todos os membros do pessoal da ICANN. No que a mim respeita porque essa reunião de Marrakech será a última na qual eu vou ter o prazer a Fadi como CEO.

Eu quero agradecer o trabalho que realizou dentro da ICANN para organização. Quanto aos diferentes grupos de partes interessadas, em prol do desenvolvimento de internet, desejo o melhor do sucesso par ao futuro e tenho certeza que ele vai ter muito sucesso na sua carreira.

Quero dar as boas-vindas ao novo diretor executivo, senhor Goran Marby. Quero agradecer a todos e desejo o melhor no trabalho futuro enquanto continuam as suas reuniões trabalhando em forma conjunta ao longo da semana. Já quase chegamos. Estamos no momento decisivo, no processo de transição.

Os governos têm que aproveitar esta oportunidade que é história. E tem também que se posicionar a si próprios (inint) [0 2:01:08] ao futuro. Pelo bem da comunidade da internet de interesses multisetoriais, eu sou otimista e desejo o melhor para todos.

Não esqueçam também de aproveitar desse tempo que estão passando aqui, visitem Marrocos, visitem Marrakesh, as cidades, a cidade vermelha, que é uma das capitais imperiais do nosso reino. Muito obrigado.

DESCONHECIDO:

(inint) [0 0:00:03] em homenagem da despedida de Fadi Chehade. Queria informar pelas dúvidas, que não estivessem com essa informação. Muito obrigado.

Devem ter reparado que algum dos nomes não estiveram bem escritos ou totalmente errados. Na lista de participantes correspondentes as suas delegações. Caso isso tenha acontecido eu agradecerei que entreguem os nomes corrigidos tanto a mim quanto aos meus assistentes que estão na parte de trás da sala.